

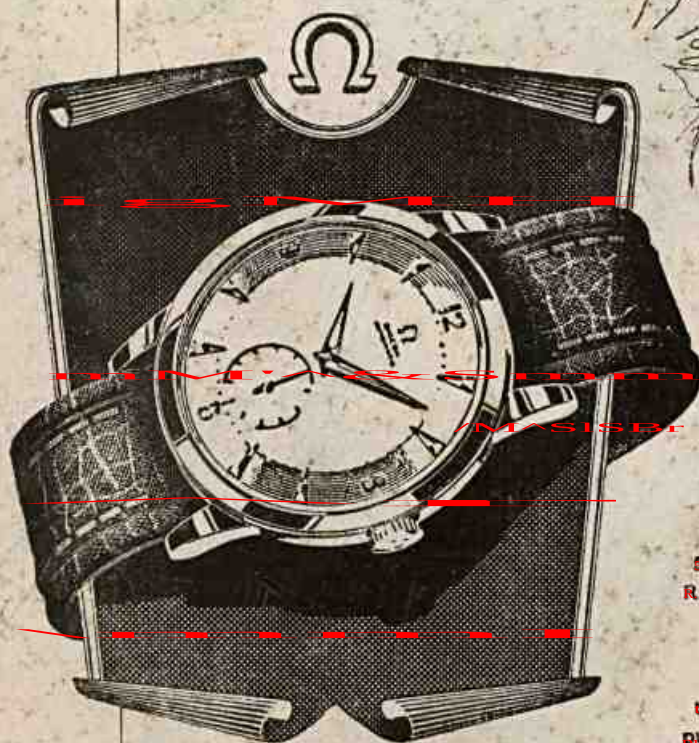


Jogador "pesado"

— Com esse novo boleiro, Vossa Majestade não acertará uma parada...

CRIADO PARA UMA ELITE

usado por mais de 50%
dos aviadores de guerra
da famosa R. A. F.



AUTOMÁTICO - SUPERPROTEGIDO À PROVA DE CHOQUES

O novo e notável Omega Seamaster — a versão civil do cronômetro dos aviadores de guerra — foi provado mais resistente nas mais duras experiências por que já passou um relógio. E nada abalou seu mecanismo de alta precisão! Eis por que 50% de todos os valentes pilotos da R. A. F. foram equipados com esse heróico relógio. Fortemente blindado — mas elegante — Omega Seamaster é anti-choque, impermeável e automático: dá corda a si mesmo e, fora do pulso, tem reserva de marcha para 36 horas. E ainda mais: possui a precisão máxima — a Precisão Omega — comprovada oficialmente.

IMPERMEABILIDADE DO OMEGA SEAMASTER
é absoluta, desde que se lhe dê o devido cuidado. Somente um relojoeiro concessionário Omega deve abrir sua caixa e substituir seu vidro por outro original da fábrica. E... atenção: verifique sempre se a coroa do relógio está bem fechada.

Agosto 1950 Cr\$ 1.950,00
Folheante Cr\$ 2.350,00

OMEGA Seamaster
AUTOMÁTICO



O MUNDO AFIRMA-SE A CONFIA EM OMEGA

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONE 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Este número contém 44 páginas

E SSE caso da Prefeitura, que tanta tinta tem feito correr, que tanto discurso e confidência vem inspirando há cerca de dois meses, é um exemplo edificante de insensatez e inconseqüência. Como toda gente sabe, os políticos do Distrito, ávidos de influência eleitoral, e — o que é mais grave — desejando formar seu eleitorado às expensas das cofres públicos, resolveram intimidar o sr. João Carlos Vital a demitir seus secretários e convocar delegados dos partidos para as secretarias da Prefeitura.

O sr. João Carlos Vital, que pode ser fraco e inoperante, mas que é inegavelmente um homem de bem, e além disso é um técnico competente e ilustre, rechaçou o ultimatum dos partidos coligados, com unanimos aplausos da opinião pública.

Irritados com a recusa do Prefeito, os partidos coligados, depois de muita marcha e contra-marcha, firmaram um pacto, criando uma "coligação de oposição," o que é estranho e inacreditável, em se tratando de partidos governistas, que apoiam incondicionalmente o governo do sr. Getúlio Vargas, do qual afinal de contas o sr. João Carlos Vital é um mero delegado de confiança, demissível ad nutum. Em boa e clara linguagem, o que os partidos do Distrito estão fazendo, no âmbito municipal, é oposição... ao sr. Getúlio Vargas. Nada mais.

Mas por que essa atitude? Que argüem os partidos contra o sr. João Carlos Vital? Que atos errados ou nocivos praticou ele? Em que consideram infeliz ou danoso o seu programa de governo? Quais as atitu-



ENTRE A ONDA E O ROCHEDO...

des, violências, desonestidades ou erros técnicos que o Prefeito e seus secretários cometeram? Até agora, que se saiba, os partidos coligados não argüiram nada de positivo, claro e razoável contra o Prefeito e seu Secretariado. Nenhuma acusação concreta. Nenhum fato nítido e preciso. Por que então essa atitude de combate? Por um simples motivo: porque querem secretários... Isto é, os partidos querem fazer, na Prefeitura, o que sempre fizeram: mandar e desmandar, nomear e demitir, colocar eleitores e parentes, fazer barganhas e negociações... Eis tudo. É isso eles querem fazer — sob pre-

textos os mais calvos — à custa dos cofres municipais, à custa do povo portanto, onerando ainda mais o tesouro municipal, que já suporta a carga de 60.000 funcionários inúteis, com os quais gasta o Distrito Federal 82% das suas rendas!

Ora, isso não é só uma incoerência política: é um crime e é um desaforo. Uma Câmara Municipal que recebe de torna viagem, com a maior sem-cerimônia, de torna viagem do mais feio e sujo escândalo de suborno, o vereador Accioli Lins, que puzera em leilão por quinhentos mil cruzeiros o seu parecer e o seu voto — não merece o respeito nem a consideração dos homens de bem. Pois é essa Câmara — depois de desencadear uma campanha de oposição sistemática contra o sr. João Carlos Vital por causa... de secretários! — é essa Câmara desmoralizada e ávida que quer agora apenas isto: eleger o novo Prefeito do Distrito Federal! Quer dizer: os parceiros de Accioli Lins desejam colocar no governo da cidade uma pessoa de sua confiança... Triste terra! Infeliz terra! Este belo e generoso Distrito Federal em que vivemos — a mais culta, a mais importante, a mais linda cidade do Brasil, à mercê dos caprichos e das ambições subalternas da Câmara de Vereadores!... Na luta entre o sr. João Carlos Vital e a Câmara dos Vereadores — entre o mar e o rochedo, pois — quem é sacrificado no final das contas é o povo do Rio, desamparado e extenuado, esmagado de impostos, sem água, sem transportes, sem telefones, sem carne e sem manteiga! E para quem apelar diante de tanta insensatez e impatriotismo? Para Deus, que é brasileiro... Que Deus tenha pena de nós!



Peter-Pan



DELÍCIAS DO MATRIMÔNIO

Rodolfo Bringer conta que um seu conhecido ganhara um pato por ocasião da festa de um santo qualquer. Um pato ou uma pata? Nunca se pôde saber, mesmo porque... Mas não antecipemos os acontecimentos. O fato é que Genésio, tendo comprado um bilhete de rifa por dois cruzeiros, ganhou o pato, um soberbo pato que pesava bem as suas cinco libras... E' preciso esclarecer que não havia ainda três meses que desposara a jovem Finet Trufesse. Como é de imaginar, estavam no primeiro raio da lua de mel... Naquela noite, entretanto, tendo Finet preparado o pato com excelentes azeitonas da sua colheita, os dois pombinhos regalaram-se. Genésio começou a faltar. Por fim, empurrando o prato, disse:

E' isso, Finet! Não há dúvida: pato notável!...

— Sou da mesma opinião; mas era pata!...

— Pata?... Estarás boa da cabeça?

— Pata, é o que te digo, e sei melhor do que ninguém, porque fui eu quem a depenou.

— Não tem nada uma coisa com outra, Finet; não queretas, assim espeto, que eu engula caraminholas e tome pato por pata!...

— Eu te garanto que era pato!...

— Era pata!

— Era pato!

Teimosos como duas mulas, nem um nem a outra quis dar o brago a torcer, tanto que, por fim, Genésio deu bofetão em Finet, que retribuiu e, pela primeira vez, se desancaram.

Jovens esposos de três meses, não tardaram a fazer as pazes, como é fácil calcular... Tão corou do melhor modo possível no pequeno lar, até o ano seguinte quando, na noite da festa, Finet, após a ceia, disse ao marido:

— Então, Genésio? Fomos dois idiotas no ano passado, brigando por causa daquela pata...

— Ora essa, Finet! Por que hás de teimar em não querer que fosse pato? Quando o era!

— Já te disse que era pata!...

— Pato, cabeça de mula velha!

— Pata!

— Ah! Não me esquentes as orelhas...

— Sabes que não gosto que me contradigam...

— Mas se te estou dizendo que era pato!

— Era pata!...

Que dizer mais?... Cinco minutos

ARTISTAS

VELHOS E MOÇOS

A época atual, agitada, febril e enervante, exige do homem grande lago de vontade para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insônia, falta de memória, tiques nervosos e debilidade íntima, ele não pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Esse tônico só poderá ser "Gotas Mendelinas", o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz maravilhas pelo seu poder terapêutico. Distribuidor: Araújo Freitas.

depois, Genésio e Finet trocavam pancadaria grossa. Os vizinhos foram obrigados a acudir para separá-los... Dessa vez, entretanto, ficaram arrufados dois dias. Depois voltou a paz ao lar até a festa seguinte, quando, novamente, a propósito daquela pata ou daquele pato, Finet e Genésio atiraram uma vez mais o trem da cozinha, a louça, o diabo um na cara do outro...

Muito bem. Acreditem se quiserem... Há precisamente trinta e seis anos que Finet e Genésio estão casados. Constituem o casal mais unido que se conhece... Mas brigam como cão e gato por causa da pata ou do pato que Genésio ganhara, pela módica importância de dois cruzeiros e que pesava seguramente cinco libras...

Se não fosse aquele pato ou aquela pata, o matrimônio pata eles seria maravilhoso... Contudo, dizem os entendidos, como Bringer, que a teimosia constitui uma das delícias do casamento...

O. Santamarina

A ESPERA...

Por certo, nas de achar um dia um coração em ternura, que será tua alegria, teu amor... tua ventura...

Luiz Otávio



Suavizante da pele após o barbear:

LILAS DE FRANÇA

de PINAUD

criado para o bom gosto masculino. Fragância suave — um produto francês, exclusivamente vegetal, garantido por uma marca secular!



Não aterroriza "choque" na epiderme



810 PUBLICIDADE

SOCIO ESCRUPULOSO

A admissão àquele clube londrino era difícilíssima. Ninguém era aceito antes de sindicâncias muito rigorosas, feitas pelos próprios diretores do clube, que levavam o rigor ao extremo. Conforme resava o estatuto do clube, nele só seriam admitidos "gentlemen" da melhor estirpe, da mais alta linhagem.

O emblema do clube, posto na lapela de qualquer cidadão, valia por atestado de distinção e de nobreza de origem. Certo dia, entretanto, um inglês qualquer, sem credenciais, sem árvore genealógica, apresentou-se candidato a sócio. A força de empenhos, recomendações e pistoleiros, conseguiu finalmente ser admitido.

Depois de haver sido aceito, entretanto, escreveu à diretoria a seguinte carta :

Ilmos. Srs. Diretores do Clube dos Gentlemen,

Nesta capital.

Prozados Senhores,

Venho pela presente solicitar, irrevogavelmente, minha demissão do quadro social dessa associação, porque tenho vergonha de pertencer a clube que admite como sócio um tipo repelente como eu...

DEB
BEB



PETROLEO
MENELIK

O sucesso indiscutível é a prova de sua ótima qualidade!

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

POR um lado devia calar-me, pelo mesmo motivo por que devia calar-me, não consigo conter-me. As razões de calar são razões de modestia, suplantadas, todavia, irresistivelmente, por sentimentos de alegria e de justiça. Ao menos, pois, em atenção à parte da justiça conto com a bondosa absolvição do leitor...

Trata-se de mencionar o que ora vem ocorrendo no SAPS. Nada mais nada menos que um precioso caso de continuidade administrativa. De fato, o Diretor colocado naquela Autarquia, à mudança do Governo, empreende todos os esforços humanamente possíveis para seguir as pegadas do seu antecessor. Começa que não se cansa de exaltar-lhe a obra. A todos os propósitos, em discursos, palestras no rádio, documentos de propaganda, ele arrota orgulhosamente as realizações do outro, e o faz com tamanho fervor que as pessoas menos atentas podem até confundir-se quanto ao verdadeiro autor dos feitos... Ainda recentemente uma publicidade do SAPS, no jornal "O Radical", enumerava com meticulosa suficiência tudo o que foi realizado no âmbito daquela Instituição entre 1947 e janeiro de 1951. E' verdade que às vezes, inadvertidamente, são mencionadas realizações que já foram eliminadas. Mas é natural que isso aconteça, porque nem sempre essas eliminações se terão feito com o conhecimento do atual Diretor, sr. Cavalcanti Pitombo. Algumas ocorreram

MEU "SÓCIA"...

espontaneamente, foram órgãos que simplesmente pararam de funcionar, como é o caso dos "Clubes" do Setor de Visitação, no Tinguá, os quais não foram propriamente extintos, mas apenas caíram no abandono, por tal forma que até esqueceram de restituir a chave das instalações às autoridades locais que as haviam cedido ao SAPS. Aliás, quanto ao Tinguá, a publicidade incide ainda em outro equívoco, este, porém, de natureza geográfica, quando enuncia as ^{dois} cidades fluminenses de Campos e Tinguá. Claudicou a referência dando Tinguá como cidade fluminense, quando em verdade se trata de simples Distrito de Nova Iguaçu, encabeçado por um núcleo de população que não passa ainda de futuroso arraial. Mas essas cincadas acontecem, sobretudo quando a preocupação predominante é menos a de ser exato, do que a de impressionar. Terá sido por isso, talvez, que a publicidade do SAPS claudicou também ao mencionar que aquela Instituição possui em Fortaleza 2 Granjas e 1 Discoteca. Exagero. Infelizmente não foi possível à administração anterior fazer tanto na capital cearense: a Discoteca não existe e apenas uma Granja foi instalada.

De qualquer forma, porém, é comovedor verificar que o Dr. E. Cavalcanti Pitombo não se cansa de mencionar a obra realizada pelo seu antecessor. E como se esforça por continuá-la... Se a anterior administração do SAPS se caracterizou sobretudo pelo impulso expansionista, fazendo que a Instituição, até então ancorada à Praça da Bandeira, se arremessasse para os Estados, onde foram abertos 14 novos Restaurantes Populares, acompanhados das respectivas Bibliotecas e Discotecas Populares, o atual Diretor também se emprega no mesmo sentido. Chega mesmo a cobrir as pegadas do seu antecessor quando aprêgoa um programa no qual são contempladas as cidades de S. Luiz do Maranhão, Aracajú e Curitiba, onde as providências para a instalação de

Restaurantes Populares já haviam sido concertadas. Até a sua terra, Vitória, que muito humanamente procura, agora, beneficiar de forma especial, fôra objeto de declarado interesse da Direção anterior, que desenvolveu insistentes esforços para dotá-la também de um Restaurante Popular, o que só não se tornou realidade porque a orientação do Ministro do Trabalho era efetivar a obra em cooperação com o Instituto dos Marítimos e este, de protelação em protelação, consumiu o tempo...

Outros fatos caracterizam a comovedora preocupação de continuidade administrativa do atual Diretor do SAPS em relação ao seu antecessor. Vêmo-lo, por exemplo, ainda no tocante a novos Restaurantes Populares, nunciar o seu propósito de abri-los nos subúrbios desta Capital, com o auxílio da Prefeitura. Aqui o decalque é perfeito, pois que na administração anterior tudo foi feito junto ao ex-prefeito, Gen. Mendes de Moraes, para que a Prefeitura instalasse, em cooperação com o SAPS, pelo menos três grandes Restaurantes Populares, um dos quais seria no centro da cidade (sugeriu-se-lhe até que fosse num edifício que a Prefeitura estava construindo na Esplanada do Castelo, ali nas proximidades da rua da Misericórdia) e os dois outros respectivamente no eixo da Central (Cascadura ou Madureira, de preferência esta) e da Leopoldina (Penha, Bonsucesso, Olaria). Infelizmente o General, embora acolhesse aprovativamente a proposta que lhe foi levada, nunca se dispôs a efetivá-la. Mas graças a Deus que a idéia não se perdeu, e o atual Diretor do SAPS, que goza da proteção incondicional do Prefeito João

Dr. Paulo Périssé

CHEFE S. PROCT. H. GASTÉE GUINLE

VARIZES

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchaços, etc.

Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-109
Sala 1006

Edifício MARTINELLI
diariamente das 14 às 18
Fones 28-4531 - 52-0251



tecessor, quando obteve trazer para o âmbito do SAPS o restaurante do subsolo do IAPC. A administração anterior bateu-se inutilmente nesse sentido. Em verdade pretendia mais, pretendia tomar conta do restaurante do subsolo e de outro, de tipo diferente, instalado no último andar do edifício do Instituto. Neste planejava restabelecer o Restaurante-Escola, despejado do sub-solo do Teatro Municipal por ordem do Prefeito de então, o mesmo General, de resto com alguma razão, pois a localização era tão imprópria quanto deficiente eram as instalações. Nunca ali poderia funcionar, em boas condições, um restaurante, mesmo que não fosse Escola...

Que delícia, também, assistir ao brilhante prosseguimento daquela iniciativa de pôr na rua camilhões do SAPS a vender frutas e legumes! Isto começara em 1947 e era silenciosa atividade de rotina quando o atual Diretor do SAPS assumiu o seu cargo. Sua senhoria gostou tanto da idéia que lhe tem dado estrondosa publicidade...

E' grato ainda assinalar que tenha sido retomada a idéia de instalar Postos do SAPS nos Mercadinhos da Prefeitura. O antecessor do Sr. E. Cavalcanti Pitombo precisamente na época em que se construíam os Mercadinhos, lutou desesperadamente por que fosse franqueado ao SAPS espaço em cada um deles. A Prefeitura do Distrito Federal negou; somente em Nova Iguaçu foi possível fazer a idéia vingar, aquele tempo... Agora, porém, para começar, a Prefeitura vem de transferir ao SAPS logo um Mercadinho inteiro e ainda lhe ministra vultoso financiamento para compra de gêneros. Valeu a pena o atraso... Mas onde se manifesta mais comovedoramente a fidelidade do atual Diretor do SAPS à idéia do seu antecessor, é no fato de ter ele mandado decorar o seu refeitório particular com painéis representando quadros de alimentação típica das diversas regiões brasileiras. Isto era idéia assente para a decoração do Gabinete do Diretor anterior. Um dos desenhistas da Instituição chegou a ser incumbido de executar o trabalho. Pois bem, o Sr. E. Cavalcanti Pitombo não só recolheu a idéia com presteza, como a concretizou carinhosamente, que outra coisa não pode significar o fato de tê-la transferido do Gabinete do Diretor para o custoso e requintado refeitório que constitui, ao que dizem, a menina dos seus olhos.

E' grato registrar tantos e tão expressivos sinais de respeito e de compreensão do trabalho de outrem. Chega a comover essa espécie de humildade administrativa com que o atual Diretor do SAPS se porta em face da orientação do seu antecessor. Por isso não hesitamos em lembrar-lhe ainda algumas idéias aproveitáveis.

*so Tem cabelos
brancos quem quer*



DAI-NATHA

SUPER LOÇÃO • NÃO É TINTURA



FAZ VOLTAR AOS SEUS
CABELOS, A CÔR DOS CABELOS
DA SUA MOÇIDADE

AVENDA EM TODA A PARTE

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO
210 LABINHERMEDT CROSTAL SE LAVAS MINASH

Carlos Vital, estará em condições de transformá-la em realidade.

Aliás, em realidade já transformou ele outra ambição frustrada do seu an-Que não esqueça, por exemplo, de tocar para a frente o propósito do seu antecessor de obter a instalação de um Restaurante do SAPS em cada grande conjunto residencial construído pelos Institutos. No do IAPI, na Pe-

nha, fôra tudo estudado, projetado e assentado. Se bem andaram as coisas a esta hora já deve estar em vias de conclusão. Para o conjunto do IPASE, em Marechal Hermes, também houve combinações positivas.

E lembramos ainda ao Sr. E. Cavalcanti Pitombo, animados pela sua

(Continúa na pág. 18)

PRISOVENTRIL

CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

Careta

Gente de Radio



RANCHINHO

Quem gosta de rádio admira
o infundável lenga-lenga
deste irmão siamez caipira
do Alvarenga.
Tão Jéca é de alma e de cara
que ele na televisão
nunca jamais precisará
de caracterização!

SALADA PAULISTA

Há por aqui quatro qualidades de leite: tipos A, B, C e X.

O tipo "A" é colhido de vacas de alta classe, em estábulos limpos, bem cuidados, onde o tratamento é semelhante aos melhores hotéis do mundo. É realmente um leite muito bom, puro e semelhante aos melhores que existem em qualquer país de primeira linha. Custa aproximadamente 5 cruzeiros o litro — e vale.



O leite "X" é especial. É tirado de vacas residentes em sítios particulares na vizinhança da cidade. Pertencem essas pequenas propriedades a homens de negócios abastados que, as possuem para passar nelas as horas de folga, os fins de semana, para esconderem-se das sogras ou dos genros. Adquirem bons animais, aconselhados pelos hábeis técnicos da "Indústria Pastoral" do Governo. São importados da Europa ou da Argentina e recebem esses animais tratamento condigno às suas credenciais de pedigree. Com as vacas, também costumam importar touros de qualidade, de elevado custo. Touros de linhagem escolhida que estão já há muitos anos melhorando a produção de leite tanto em quantidade quanto em qualidade. O leite colhido nesses sítios é consumido pelo proprietário, seus parentes próximos e às vezes por amigos íntimos com crianças que precisam alimento sadio.

Custa esse leite "X", muitas vezes 25 cruzeiros o litro.

Na realidade, calculam não só o gasto da alimentação dos animais bovinos propriamente ditos, mas também os juros do capital empatado, os empregados, a luz elétrica, telefone, as festas com as visitas, a manutenção da piscina e por vezes até o que perdem no buruco, poker ou canastra — ou no aparelho de televisão.

Mas divertem-se muito e quando se toma, num copo de cristal, colhido pela manhã, "in loco", com o bezerinho ao lado, não podemos negar que o leite "X", além de saudável e gostoso, vale mesmo mais do que uma taça de champagne.

Com essas pequenas granjas particulares os paulistas abastados prestam benefício aos criadores comerciais, facilitando-lhes reprodutores excepcionais por preços acessíveis economicamente.

Hoje visitei um desses sítios. Dezoito minutos do centro, por uma excelente estrada calçada. Encontrei umas jabuticabeiras com as frutas já "pintando". Na casinha do cachorro, encontrei a Diana com dez filhinhos de olhos ainda fechados. Estavam alegremente, com suas perninhas bambas, procurando o "almoço". Diana com seus olhos maternos, acompanhava-os sem deixar de prestar a devida atenção ao intruso. FIFI, a gata preta, estava perto da garagem a uns trinta metros do canil, investigando o conteúdo de uma lata de azeitonas com gulodices especiais como pequenos ossos de galinha, rabada e outras iguarias.

De repente Diana salta, passa por mim como um foguete e assustando FIFI, que corre como um gato para o telhado da garagem, toma posse da lata e virando o conteúdo no cimento, põe-se imediatamente a trincar os ossos com a voracidade de cachorra policial no apogeu de sua vida maternal. Passei-me para o seu lado e fiquei admirado a observar como a cadela se estava alimentando bem, muito bem para poder melhor cuidar da sua vasta ninhada. Ia ficando com pena da FIFI quando o chofer japonês explicou-me que a gata na noite anterior havia consumido oito coelhinhos e que o seu Joaquim estava naquele momento cuidando de colocar uma grade de arame por cima da "coelheira" para evitar novo assalto noturno contra os restantes dos roedores.

Tomei o lado da DIANA, mas não fiquei ali por muito tempo. Seu Joaquim explicou-me que a última ninhada

da FIFI tinha sido executada em 3 dias pela polícia, e que os 3 pequeninos produtos da gata, ainda na caixa de sabão onde nasceram, já estavam colocados num quarto atrás da garagem para evitar novas arbitrariedades caninas.

Estava quase tomando o lado dos coelhos quando me lembrei de que na minha última visita há alguns meses, observei vários coelhos sangrando — fiquei sabendo que o mais velho não permite que os machos permaneçam vivos nas "coelheiras"... Fui para os porcos, desgostoso com a cachorra, com a gata e com os coelhos. Apanhei muitas folhas de repolho e as coloquei na "porcaria"... Um casal de enormes cães dinamarqueses, num cercado ao lado do chiqueiro, chiqueiro bem limpo e cimentado, não parou de ladrar todo o tempo. Estava com inveja do alimento que proporcionava aos porcos e leitões. Não sabiam os cães que eram folhas de repolho, mas latiam desesperadamente de inveja!... Esta história tem uma moral pelo meio.

D. G. Coimbra

São Paulo, 29-10-1951.

NO TRIBUNAL...

O Cnte. Gastão, com sua respeitabilíssima calvície, foi chamado para depor num processo. No meio do seu depoimento disse ele ao juiz:

— Ao presenciar o terrível fato, arrepiei-me-me os cabelos.

— Não se esqueça, comandante, retrucou o magistrado que o senhor jurou dizer a verdade.

FE' QUE NÃO REMOVE MONTANHAS...

No Alabama sobreveio tremenda seca. Certa dia, o Pastor negro convocou os moradores de certo lugarejo para orar com ele, a fim de que o Senhor fizesse chover. Todos os fiéis compareceram. O pastor subiu ao púlpito, contemplou os crentes e exclamou:

— A incredulidade de todos vós é vergonhosa! Reuni-mo-nos para implorar a Deus que nos mande chuva. E nenhum de vós teve bastante fé para trazer guarda-chuva!

Gente de Circo



FLORES DA CUNHA

V' a luz, quem diria? nessa terra
de planuras escampas
que nos deu Gumerindo, homem de guerra,
o Napoleão dos pampas
e a sua maior glória,
que há-de passar à História,
foi lépido aliado,
de coração de cera,
negando a mão que prometera
dar o tombo em São Paulo revoltado...
E espadachim decrépito,
ainda arrota bravuras com estrépito!

SUPERFIXO



Alisa
qualquer
cabelo

O CAMPEÃO DOS FIXADORES
NÃO É GOMOSO



SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE
TODOS OS TEMPOS
PARA PRESERVAR O
VIGOR E A BELEZA
DOS CABELOS



PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 - RIO
ATENDEMOS A PEDIDOS, E O SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.



Comedia infinita

O jornalista Vinicius Lima deixou-se prender como agitador comunista para ver como é a vida nas malhas da Polícia. E viu, mais do que viu, sofreu o diabo.

Outros reporteres já o estão imitando, mas este serenissimo e cordato *Espirito de Porco*, para ser fiel ao seu nome, pretende propor diferente aplicação do engenhoso método do jornalista Vinicius Lima. Propomos, por exemplo, que o sr. Cabelo se disfarce em consumidor e procure comprar manteiga, que o Prefeito alugue um apartamento e experimente usar as torneiras, que o Cel. Eurico se faça de passageiro e embarque num trem da Central se tem coragem, que o Chefe de Polícia se ponha de bicheiro para ver quanto custa essa atividade, que o Diretor do SAPS entre incognito nos Restaurantes da Autarquia que dirige e prove a comida que neles é servida, se for capaz, e que principalmente o sr. Getulio Vargas encolha a barriga, esconda o charuto e saia à rua sem o

"Tenente" Gregorio, para escutar o que o povo diz a seu respeito...

Depois, cada um teria muito o que informar à Comissão de Bem-Estar Social...

O jornalista Francisco de Assis Barbosa consagra um pedaço da sua coluna parlamentar, no vespertino "Ultima Hora", à *Biografia Relâmpago* de alguns deputados. São instantâneos movimentados, maliciosos, mas sempre fiéis... Outro dia foi a vez do Deputado pelo P.S.D. fluminense, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira e terminava assim:

"Fisicamente Carlos Roberto apresenta traços de Gimmy Durante e de Pinoquio. E' o nariz que o atrapalha. Do mesmo mal padeceu Cleopatra... Intellectualmente... Bolas, intellectualmente, ele não se parece com ninguém..."

Ora, sr. Biógrafo, não diga isso. Pois o Gen. Dutra não o teve como seus secretário durante cinco anos!

O vespertino do Catete, procurando desculpar o Governo do seu próprio fracasso, escrevia outro dia:

"Ai estão as iniciativas do Presidente da República, as numerosas mensagens que enviou ao Congresso e que até agora não tiveram resposta. O sr. Getulio Vargas pediu a lei de intervenção no domínio econômico para assegurar a livre distribuição de produtos necessarios ao consumo. Até agora não lhe deram. Pediu a lei que pune crimes contra a economia popular. Ainda está no Senado, à espera de pareceres. Solicitou a criação do Serviço Social Rural, o Instituto Nacional do Café, a lei que regula o câmbio oficial e o câmbio livre, apresentou Plano Nacional do Carvão, pediu maiores recursos para a construção de casas populares, solicitou isen-

ção de direitos para importação de gado e uma lei fixando os preços mínimos para os produtos agrícolas".

Ora, o leitor sabe, todo mundo sabe, que o Governo dispõe de maioria em ambas as casas do Congresso e que usa essa maioria como bem entende, sempre que lhe convem. Dir-se-ia, portanto, que se esse mesmo Governo não a usou até agora para apressar o andamento dessas iniciativas é porque não quis. Mas estamos seguramente informados de que as intenções do Governo são as melhores possíveis: o que ocorre é que o sr. Getulio Vargas está acostumado a "trabalhar" ao prazo de 15 anos, e, desta vez, distraído a fumar charutos, se esqueceu de que só dispõe de 5 anos.

Alaim de Almeida Melo, moço de 27 anos de idade, funcionário da E.F.C.B. desapareceu dias antes de casar-se, sem deixar quaisquer explicações à noiva, que entretanto compareceu à igreja no dia aprazado para o casamento, acompanhada de seus pais e padrinhos e durante três horas esperou que o noivo surgisse. Como isto não aconteceu, a noiva, em prantos, retirou-se para casa.

Moço original, o sr. Alaim! Em geral os homens desaparecem algum tempo depois do casamento; Alaim, foi

PROVADO!

Higiene e Eficiência com Creme de Barbear Colgate!

**CONFÔRTO!
APARÊNCIA MELHORADA!
BARBA PERFEITA!**



Hoje mesmo Faça assim:

1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.
2. Aplique o Creme de Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiente por muitos minutos!

**CREME DE BARBEAR
COLGATE**
Simples ou Mentolado

COMPLETE A BARBA COM ÁGUA COLGATE — AGRAVAVEL E REFRESCANTE!

radical, desapareceu logo antes. O câmbio da prudência...

Desenvolveu-se ultimamente cerrada ofensiva do sr. Getúlio Vargas no sentido de estabelecer aproximação com os intelectuais brasileiros. Primeiro foi a sua visita à Universidade do Brasil, com discurso confeccionado sob medida para obter determinados efeitos. Logo a seguir recebeu aquela alegre comissão de escritores que lhe foram solicitar dádivas...

Dessas auspiciosas aproximações espelha-se que decorra ao menos um resultado: não surgir por aí nenhum decreto submetendo o livro, a revista, o jornal, a restrições e ameaças do

tipo das que já foram criadas quanto à rádio-difusão.

No domínio literário têm-se como certo o aparecimento, para breve, de poderosos ensaios destinados a demonstrar que aqueles discursos publicados sob o nome de sr. Getúlio Vargas são de sua autoria...

O sr. Manuel Vargas, Secretário da Agricultura no Rio Grande do Sul, ameaça de implacável punição os contrabandistas de pneus operando na fronteira daquele Estado. "Não gastaremos piedade com eles", advertiu de cara fechada.

Consta que o sr. Batista Luzardo, indignado com essa atitude do Secre-

tário da Agricultura no Rio Grande do Sul, já se dirigiu ao seu amo, o Gen. Peron, de quem espera decisiva proteção. Mas é certo que abandonará a função de Embaixador em Buenos Aires se prevalecer esse odioso impedimento aos seus antigos negócios...



GRANDE DESCOBERTA PARA OS CALVOS

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc. a Cr\$ 35,00 o vidro.

Aceitamos pedidos pelo Reembolso Postal. Preço: Cr\$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6.º andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO —

CUSTO DA VIDA EM SÃO PAULO

Segundo informações vindas de São Paulo, cada melancia está custando ali 35 cruzeiros. O melão importado, que passa por vários intermediários, se adquire pelo preço de 40,00.

As ameixas amarelas, que crescem no fundo de todos os quintais, custam Cr\$ 1,50 cada uma. As importadas, pretas, vindas dos Estados Unidos, são vendidas a 1 cruzeiro, cerca de 50%, portanto, mais baratas que a caricatura nacional.

Não é só no comércio de frutas que a vida está cara em São Paulo. A manteiga e o café são vendidos a 50 e a 32 cruzeiros o quilo, respectivamente.

Cada ovo custa 1 cruzeiro.

Uma latinha de palmitos, Cr\$ 17,00, de marmelada, Cr\$ 13,00.

O feijão só se encontra mais caro que o arroz, a 6 cruzeiros o quilo.

Da carne, nem é bom falar.

E' preciso levar em conta, também, que o poder de compra da moeda nacional está muito diminuído. O antigo "mil réis" vale em 1951, em rela-

ção a um cruzeiro, em 1939, 24 centavos (dados do Instituto de Economia da Associação Comercial de São Paulo). Houve, portanto, uma desvalorização da moeda, em 12 anos, de 76%.

O índice do custo de vida aumentou de maneira colossal no primeiro semestre de 1951, conforme se verifica pelo quadro abaixo:

	1951 = (1939 igual a 100)
Janeiro	382,3
Fevereiro	391,5
Março	394,1
Abril	399,5
Maior	407,2
Junho	419,7

Os dados mostram, portanto, esta realidade espantosa: o custo de vida aumentou 36,4%, em 1951, o que dará uma média anual de quase 80%!

E viva o governo "trabalhista" do sr. Getúlio Vargas! Quase um milhão de votos deram os paulistas ao atual Presidente! Não podem, pois, reclamar contra uma situação para a qual contribuíram decisivamente...

Barnabé II

A PIADA CARIOCA



E' BATATA

- Você acredita na tabela de aumento de vencimentos dos funcionários?
- Foi publicada pela C.G.P. ?!



VIZINHOS INTOLERÁVEIS...

O W. Costa procurou o seu senhorio, porque tinha uma queixa muito séria a fazer.

— E' a gente que mora no andar por cima do meu! — exclamou enfurecido. Essa "turma" não me dá um instante de sossego. A noite passada, já passava de uma hora, e esses vizinhos andavam aos saltos no chão, com quanta força tinham. Digo-lhe: não posso suportar semelhante procedimento. E' uma afronta!

— Acordaram-no? — perguntou o senhorio interessado pela tranquilidade da sua casa.

— Não — respondeu o queixoso — ainda não me tinha deitado.

— Ah! Naturalmente esteve trabalhando até tarde?

— Estive, sim; estive praticando no meu saxofone l...

Chama-se Odete e é a professora mais jovem e bonita do magistério secundário do Distrito Federal.

Dona Odete — é assim que a chamam os discípulos — tem vinte e cinco ou vinte e seis anos de idade, é esbelta, "fausse maigre", morena, com olhos azuis, é sumamente simpática e goza de imenso prestígio no meio dos discípulos, principalmente dos rapazes de quinze a dezoito anos, que não se mostram indiferentes aos dotes físicos com que a dotou a Natureza.

D. Odete percebe o entusiasmo que sua beleza desperta nos discípulos mais taludos, e, se finge ignorar, o faz por mera questão de disciplina, do respeito que todo mestre deve infundir ao discípulo.

No fundo, porém, ela lhes é muito grata pelos sorrisos que lhe fazem e pelos olhares cubigosos que lhe dirigem.

Ha tempos, ao discorrer a professora a respeito das incertezas que cada um terá de defrontar no futuro, dizia:

— Ninguém sabe, ninguém pode prever o que o Destino nos reserva. Eu, por exemplo, que até ontem estava nos braços de meu pai, estarei, provavelmente amanhã nos braços de meu marido e depois nos braços de Deus...

Nessa altura houve-se, partida do fundo da sala, uma voz que pergunta:

— E na próxima sexta-feira, estará livre?...
...



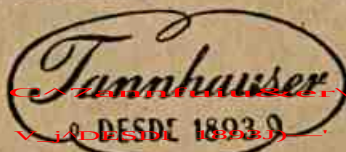
Elas admiram a elegância!

CAMISAS *Tannhauser* SÃO ELEGANTES
DESDE 1893



colar
TRUBENIZADO
ha longos anos
aprovaço.

Ha camisas "TANNHAUSER" para todos os gostos. Esplendidas tricolines, cuidadosamente cortadas e caprichosamente costuradas tornam as camisas



um produto de mais alta classe.



Você
ficará
encantada



usando o
TÔNICO ORIENTAL

para dar brilho ao seu cabelo
e para mantê-lo suave como
veludo e cheio de vigor.



Um sorriso para todas...

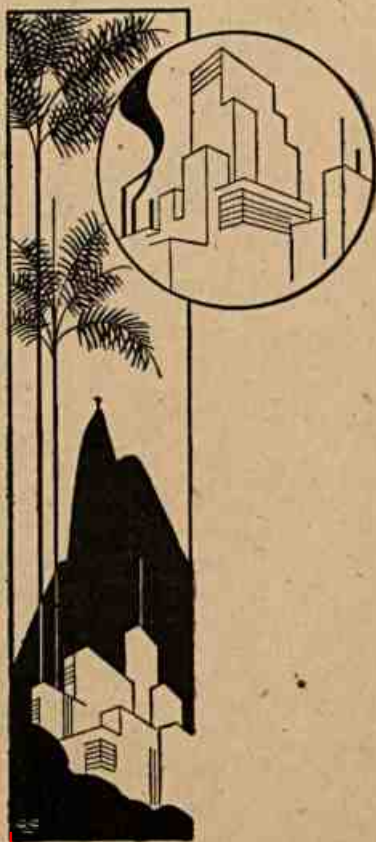
SIR 1



Rio — centro de gravitação intelectual e política do país — exerce uma diabólica sedução sobre todos os brasileiros. Não há nestes vastos Brasis — no Norte, no Sul ou no Centro — quem lhe resista ao singular sortilegio. Mau grado todas as fúrias, não obstante todas as dificuldades e todos os tormentos da vida carioca (sem carne, sem leite, sem manteiga, sem água, sem transportes), apesar de tudo isso — todos os brasileiros adoram o Rio. E não sabem viver muito tempo longe daqui... Quem uma vez visitou o Rio, nunca mais o esquece. É uma cidade contagiosa e adesiva, que se gruda na pele, nos olhos, na alma da gente para o resto da vida. Isso explica afinal a assiduidade com que os governadores dos Estados do Brasil visitam agora a Capital da República. Antes de 1930, essas visitas eram raras, eram mesmo excepcionais. E a chegada de um governador de Estado ao Rio constituía um acontecimento político. Eram-lhe então prestadas grandes homenagens sociais e políticas — e ele aqui permanecia com os louros e a importância de um autêntico chefe de Estado. Depois, com a Revolução, esses hábitos políticos se modificaram. E os interventores, não só para ouvir ou auscultar o palavrão oracular do Chefe do Governo, mas também para matar saudades da Avenida, não saíam do Rio. Passavam aqui a maior parte do seu tempo... A restauração do regime representativo, com a eleição, novamente, de governadores, tornou as visitas dos chefes de governo dos Estados mais raras. O sr. Milton Campos, por exemplo, veio ao Rio duas ou três vezes apenas, e de carro, sem demorar mais que um ou dois dias. Mas agora, com o retorno do dr. Getúlio ao Catete, a velha moda dos passeios ao Rio foi restaurada. Este ano já estiveram aqui os governadores do Pará, do Piauí, do Ceará, da Paraíba, da

Bahia, de Alagoas, do Paraná, do Espírito Santo, do Estado de Minas (este, então, não pára em Belo Horizonte). Houve, porém, a instituição de um hábito novo e simpático. Cada governador, ao chegar ao Rio, centralizando a atenção dos filhos da sua terra, recebe homenagens as mais delicadas e significativas. Ao governador do Piauí, por exemplo, o sr. Hugo Napoleão ofereceu, em seu palacete de Botafogo, uma bela recepção, a que esteve presente, não só o alto mundo político, como também a sociedade carioca. O sr. Raul Barbosa, o simpático governador do Ceará, recebeu igualmente homenagens muito expressivas da colônia cearense, além de um grande banquete político, no Palácio do Ingá, oferecido pelo sr. Amarel Peixoto. Do sr. José Americo todos sabem que tem sido, durante sua estada no

Rio, centro de homenagens as mais brilhantes — e a romaria de políticos e intelectuais à sua casa do Jardim Botânico é um índice do seu alto e sabido prestígio. Provas de apreço receberam, ainda, os governadores da Bahia e de Alagoas, este festejadíssimo, não só pela unanimidade dos alagoanos, mas pelos seus confrades e amigos, contentes de vê-lo governar com acerto, lucidez e serenidade. O sr. Amon de Melo é recebido sempre no Rio como uma espécie de herói da libertação de Alagoas. O Governador Muniz da Rocha, queridíssimo nos círculos parlamentares e sociais do Rio, recebeu aqui verdadeira consagração. E o sr. Kubitschek, que vem ao Rio quase todas as semanas, é aqui muito festejado, inclusive nas rodas bem, pela gente mais granfina da cidade. Cada um deles tem, pois, oportunidade, nessas visitas, de medir o seu prestígio e a sua força, avaliando a extensão da sua projeção social e política, não só nas respectivas colônias, como no plano nacional. Essas visitas, portanto, são uteis aos governadores — e valem como um termômetro, exato e isento, para a medida da sua capacidade de irradiação pessoal e atuação política. Até para isso o Rio serve... E aí daqueles cuja visita ao Rio passou em "branca nuvem": estão com os dias da sua vida política contados... São apagados e inexistentes.



De Oliveira e Silva :

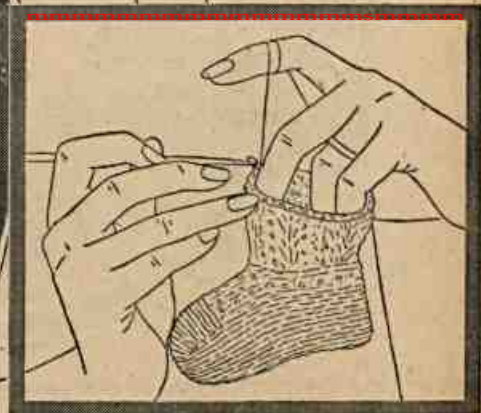
Encontrei, nos teus olhos, de surpresa,
A infância e sua esplêndida miragem.
Nos movimentos, mostras a leveza
De água e céu em lácida paisagem.

Nenhuma vez a imensa profundidade
Do instinto deute um fremito selvagem.
Es sempre igual e doce na pureza
Da voz, nas linhas da serena imagem.

Se tuas mãos tateiam-me, vencido,
Corre-me o sangue, com volúpia, e raras
Vezes, não rolo no desconhecido...

E maravilha-me a visão estranha
Que me dás, de vergéis e rosas claras,
Quando a manhã irrompe na montanha.

Feitas com o mesmo carinho...



- as baguetes
das Meias *Lobo*
são bordadas à mão!

Oferecer sempre o melhor...
Eis porque são delicadamente
bordadas à mão as baguetes
das afamadas Meias Lobo —
característica especial que lhes
assegura inconfundível distin-
ção. Uma qualidade extra das
meias preferidas pela sua
durabilidade e aparência
sempre correta e elegante.



UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO
ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO

**Há quasi
UM SÉCULO**
Milhares de homens
em todo o Brasil
preferem este
calçado

AGORA
elegante
modêlos
da
estação

**Calçado
SOUTO**

**Conforto
máximo
Garantia
absoluta**



PARA DESCULPAR-SE...

Antigamente o casamento era ato que merecia todo o respeito, tanto por parte dos nubentes quanto por parte da lei e da sociedade. Ninguém, que houvesse infringido os preceitos legais ou religiosos do matrimônio o fazia impunemente. Se a mulher, era a degradação; se o homem, era o desprestígio, a perda da confiança e do res-

peito da sociedade e dos outros homens.

Por esse motivo, só muito raramente marido ou mulher apelavam para o desquite ou mesmo para a simples separação corporal.

Hoje em dia o ato perdeu grande parte do prestígio e do rigor de antanho, sendo comum, nas grandes cidades, o abandono do lar, o desquite, a separação sem que daí advenham

quaisquer onus ou responsabilidade para os infratores. Daí a facilidade com que nos dias que correm se pode casar ou descasar sem qualquer consequência.

Uma vez separados, homem ou mulher arranja outro namoro e, depois de se casar em país onde existe divórcio, regressa a penates e é recebida na sociedade.

Não obstante isso, há quem não se queira submeter aos percalços e à maçada de viagem ao estrangeiro. Isso descobrimos ao visitar recentemente certa mulher, que o marido abandonou, deixando-a com quatro filhos menores, e que nos contou sua odisséia:

— Meu marido abandonou-me deixando-me com estas quatro crianças.

— E quem é o pai dessas crianças, perguntamos?

— É o meu marido, respondeu.

— Nesse caso ele não a abandonou.

— Abandonou, sim, senhor, mas aparece de vez em quando aqui em casa para desculpar-se...

PICADAS E ALFINETADAS

Um americano discutia com um inglês. Dizia o sobrinho de Tio Sam ao filho de John Bull:

— Vocês, na Inglaterra, não fazem idéia do tamanho, da extensão da America do Norte. Eu, por exemplo, sou filho do Kansas. Se, porém, me meter em um automovel no meu Estado natal, e me dirigir para o Estado mais próximo, como seja o do Colorado, ainda que ande todo o dia e toda a noite não conseguirei chegar à fronteira!

— Perfeitamente, respondeu o inglês. Nós, na Inglaterra, também fabricamos esses automoveis...

REAÇÃO...

Toda ação por mim sentida ou qualquer emoção nova, se transforma em reação numa pequenina trova...

Luiz Otávio

...



A CONTA

— Olha a cara do Bonifacio! Garanto que meu vestido novo já chegou...

Não queira outra meia!



A MEIA QUE DURA PORQUE NÃO TEM COSTURA... **Ethel**

A ENFERMEIRA

Quando nos fere o mal e somos, de corpo e alma,
Laocóntes a gemer sob o arrocho violento
das serpentes da Dor, sem treguas e sem calma,
e a febre nos incende e exalta o pensamento,

nesse drama comum de angústia e sofrimento
chegas, sorris: de tua mão a rósea palma
imposta à nossa fronte é refrigério e alento
à miséria da carne e à covardia da alma!

Bendita sejas, mãe nessa nova orfandade,
que aos que tiritam, que aos que rugem num delírio,
dás a graça e o calor de uma imensa piedade

e aos que vão mergulhar no fundo sono eterno
e acreditam no Além, mostras, humano lírio,
a antevisão do céu no teu seio materno!

Sylvio Figueiredo



*Siga este tratamento
e terá SEMPRE
bonitos cabelos!*

1. Banhe os seus cabelos 1 vez por semana com STALLAX — shampoo de luxo. STALLAX elimina a caspa, limpa perfeitamente, vigoriza os cabelos.

2. Fixar o seu penteado sem "candu-recé-lo" com a brilhantina STALLAX produzida por novo processo, livre de elementos gordurosos. BRILHANTINA STALLAX deixa um perfume agradável.



BRILHANTINA • SHAMPOO DE LUXO

stallax



MEU "SÓCIO"...

(Continuação do pág. 7)

comprovada boa vontade de aproveitar iniciativas, que não deixou de instalar um Restaurante do SAPS na próxima Feira de Amostras. E mais: que esse Restaurante seja consagrado ao fornecimento de pratos da cozinha tradicional brasileira característica das diferentes regiões do país. Ao menos, por exemplo, da Amazonia, no Nordeste, da Bahia, Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Cumpra ao SAPS fazer isto e pode

fazê-lo bem. E como seremos felizes se virmos aproveitada também essa idéia, à qual, tristemente, não foi possível dar o desejado andamento?...

O OUTRO MENTIROSO

O 257 era conhecido no 4º R I como o soldado mais mentiroso da tropa. Dizia-se que mentia pelo regimento todo. Raro era o dia em que o 257 não era pegado numa mentira qualquer. Um belo dia, o 257 foi à presença do tenente-coronel comandante do regimento e depois de lhe fazer a continência do estilo, pediu que lhe concedesse licença extraordinária para ausentar-se do quartel, a fim de assistir a esposa que deveria dar à luz naquele dia, e que, segundo disse, o aguardava na maternidade.

O comandante, que já o conhecia de sobra, respondeu-lhe:

— Infelizmente, ó 257, sou obrigado, ainda uma vez, a contrariá-lo, porque sucede que acabo de receber carta da sua mulher em que me comunica que você é um grande mentiroso e em que me pede que não lhe conceda licença para sair sob pretexto algum. Portanto, nego-lhe o consentimento.

O 257 impertigou-se, fez a continên-

cia da pragmática, rodou vigorosamente sobre o calcanhar e caminhou a passos firmes para retirar-se. À porta, porém, parou, virou-se para o seu chefe hierárquico e fez-lhe a seguinte observação:

— Meu comandante, saiba V. S. que neste regimento existem dois grandes mentirosos. Um deles sou eu. O outro... bem; saiba, para seu governo, que eu não sou casado!...



SE FOSSE AQUI...

Diz uma notícia transmitida de Houston, Estados Unidos, que no intuito de aliviar o trabalho dos seus empregados, o First National Bank decidiu que seus clientes que desejam trocar dinheiro suado, não mais se devam apresentar no guichê de "trocos", mas sim procurar um grande cofre instalado no hall, onde eles mesmos trocariam o dinheiro.

Após experiência de oito dias, verificou-se — conclui a notícia — que apenas duzentos se enganaram nos trocos... para mais...

DIGIRA BEM
DIGIRA EM PAZ!

O segredo está em adotar o uso da **Magnésia Bisurada**, que proporciona imediato alívio nas digestões difíceis, porque neutraliza a hiperacidez estomacal e as fermentações gástricas.

Conveniente tomar

Magnésia 'Bisurada'

Nevralgia

TIRE A DOR
COM A MÃO
USANDO O BASTÃO

ALGINEX

Arte e Religião

DULCEMAR LAFAILLE SILVA é o nome da jovem pianista patri-
CEMAR último recital constituiu
verdadeira consagração.

Dulcemar, que é filha do sr. Mário Augusto Silva e de d. Dulcemira Lafaille Silva, nasceu no Rio de Janeiro, no dia 10 de Novembro de 1935 e aos dois anos de idade já demonstrava seus pendoros artísticos ao tocar pequenas melodias num piano de brinquedo. Aos quatro anos, quando devia entregar-se às bonecas, a ar-



entre outros, o Prelúdio e Fuga Nº 15 de Bach; a Sonata em três tempos de Mozart; o Ferreiro Harmonioso de Handel; a Catedral Submersa de Debussy; o Noturno Opus 32 Nº 2 de Schumann; a Polonaise Opus 44 de Chopin; e numerosos ex-
tras exâgiles pela assistência entusiasmada.

E' COMFORTADOR registrar-se, em meio à incredulidade dos dias que correm, a comovedora manifestação de fé religiosa tributada pela população do Grajaú, durante a recente visita pastoral de d. João Marcos de Oliveira, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, àquele elegante bairro carioca.

A foto que estampamos fixa um momento do festivo encerramento de tão prazerosa visita.

Nessa ocasião, falou em nome dos católicos de Grajaú o prof. dr. Raimundo Moniz de Aragão, figura de alta projeção nos meios científicos nacionais.

tista compõe pequena música, que dedicou a seu pai com o título *Valsu do Paizinho*.

Aos cinco anos, obteve classificação tão destacada no Curso de Iniciação Musical, que lhe coube o prêmio de matrícula grátis no Conservatório Brasileiro de Música.

Iniciou seus primeiros estudos de piano sob a direção da prof. Maria Isabel de Souza, transferindo-se mais tarde para o curso da prof. Ana Carolina, a cujos cuidados ainda se encontra.

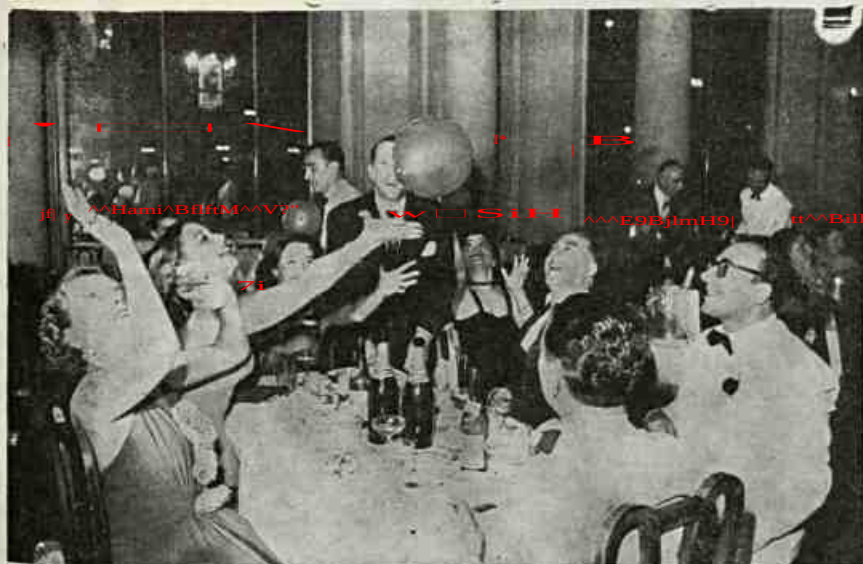
O Quarto Recital Escolar de 1951 que a jovem pianista realizou no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música incluía,



A Festa do Armistício



NOS amplos salões do Automovel Clube do Brasil, a Association Française des Anciens Combattants promoveu animada reunião comemorativa da festa do armistício de 11 de Novembro de 1918, reunião que foi honrada com a presença do Embaixador da França e da Embaixatriz Gilbert Arvengas, do Presidente da Colonia Francesa



sentos; as danças que se prolongaram até a madrugada; a mesa ocupada pelo Embaixador e pela Embaixatriz; o brinquedo das bolas de borracha; os dançarinos em ação; e um aspecto geral do salão, coalhado das serpentinas então atiradas.

Aos amigos da França, Careta agradece a simpática acolhida que lhe dispensaram na referida festa.



Mr. Auguste Rendu, e de numerosos membros da Embaixada de França e do Corpo Consular credenciado nesta Capital, tendo, também, a ela comparecido membros da colonia franceza aqui domiciliada.

As fotografias que ilustram estas paginas mostram a chegada dos Embaixadores de França; o momento em que foi tocada a Marselhesa, entoadu por todos os pre-



Tijuca Tennis Clube

Importa esse espetáculo em magnífico pretexto para reuniões de propósito caritativo, que devia ser seguido por todos os grandes clubes da cidade.

A moda e a alta costura não interessam somente às mulheres chics, pois tem também o condão

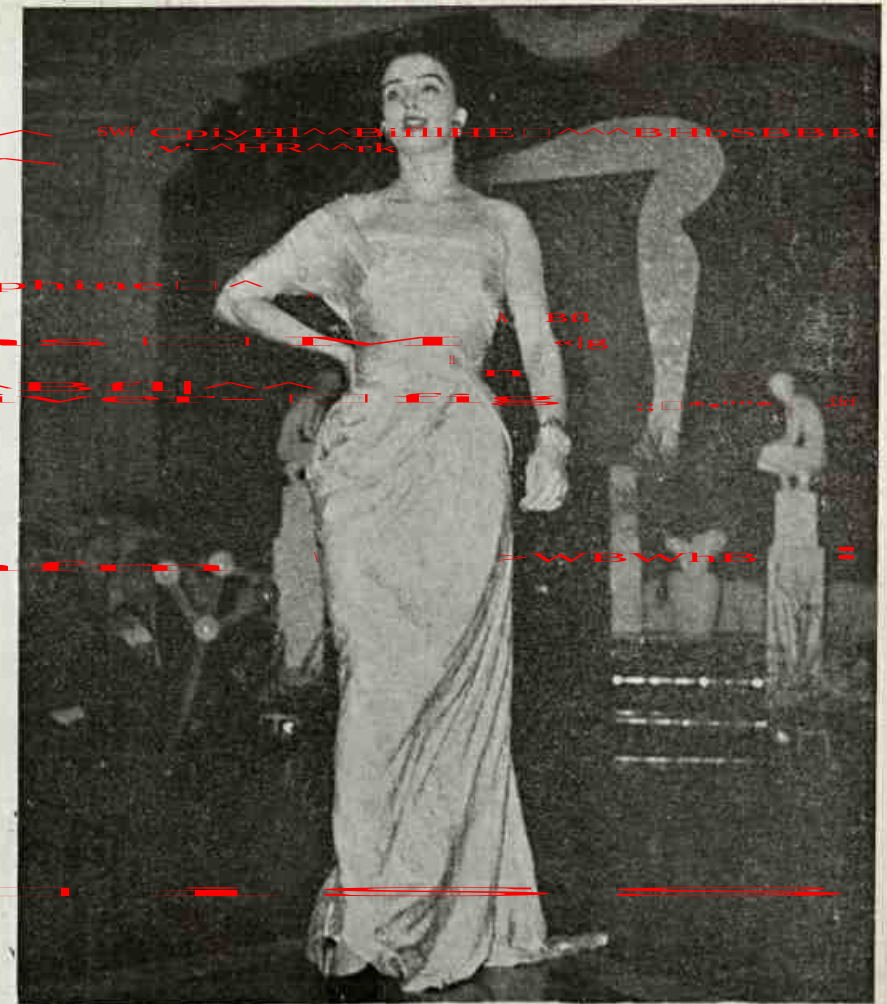
de galã; apresentação dos últimos modelos de verão de Nazareth; números de cantos da soprano taitiana Josephine Denis etc. São da esplendida reunião as fotografias que aparecem nestas páginas, nas quais se veem diver-

MAIS um clube que adota, e com grande brilho, o bom hábito de oferecer aos seus associados e convidados os desfiles de moda, que constituem, sem dúvida, espetáculo elegante e agradável aos olhos das pessoas finas e distintas.

de interessar aos cavalheiros de fina sensibilidade.

Pontanto, quantos mais espetáculos da espécie houver tanto mais se difundirá na população o gosto do belo e da elegância em matéria de moda.

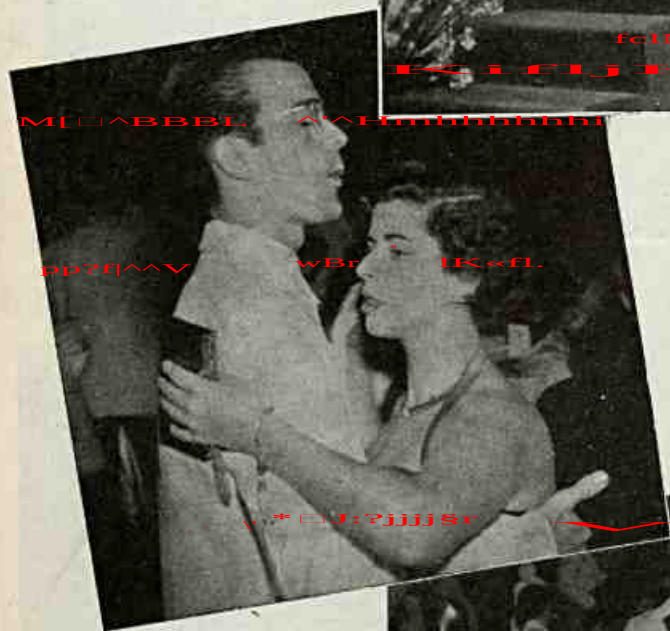
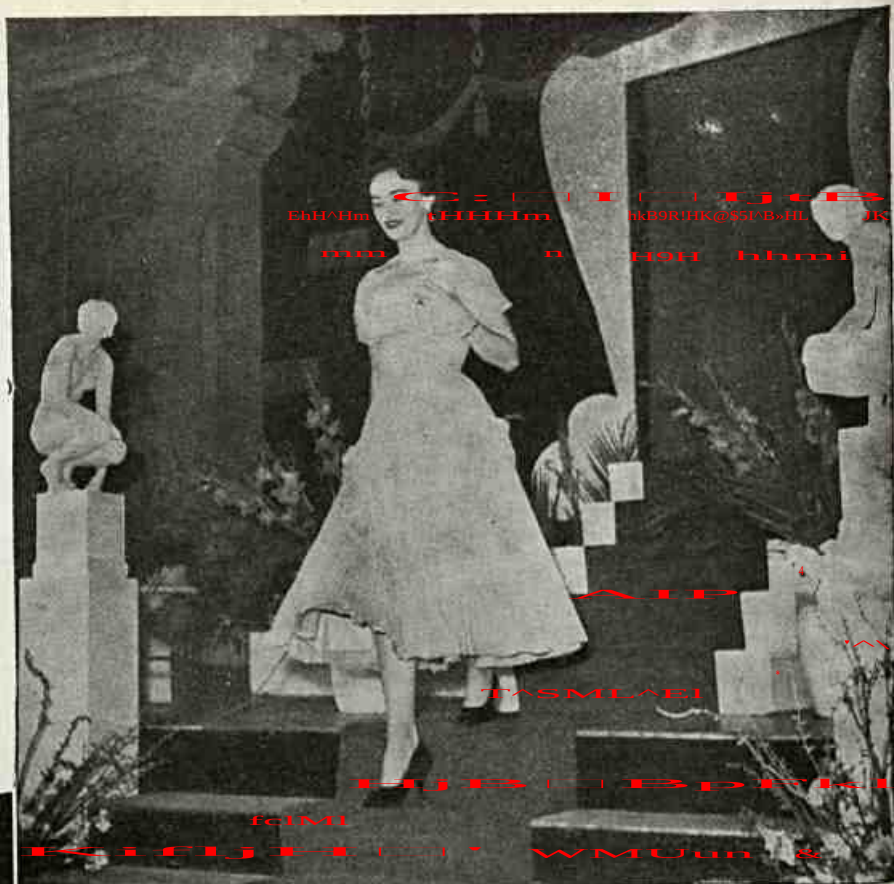
Está, por isso, de parabéns o Tijuca Tennis Clube pela magnífica festa que realizou em sua sede em princípios de Novembro findo, festa que incluía jantar



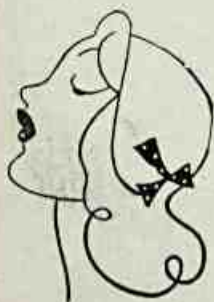


Os modelos grandemente aplaudidos, que se saíram dentre os numerosos ali exibidos.

Os dois modelos da página dupla, à direita, foram particularmente visados pelos aplausos, e convenhamos que tais aplausos foram muito justos, tanto pelos traços, que são de fino gosto, como, também, pelos maneirismos vivos, que os exibiram...



Nesta página, em cima, pode também ver-se um modelo que agradou em cheio. As outras fotografias que compõem a página registram aspectos das mesas e das danças levadas a efeito nos magníficos e belos salões do simpático clube da rua Conde de Bonfim.



Moda parisiense

e cubicosos das elegantes ali presentes.

A requintada reunião contou, além disso, de ceia e danças.

Muitos foram os modelos

apresentados, uns mais ricos, outros mais *chics*, entretanto, para nós, nenhum assim vaporoso quanto esse da fotografia a direita, tão belo e elegante na sua simplicidade.

A festa, a que compareceu d. Darcy Vargas, decorreu alegre em ambiente de grande distinção.

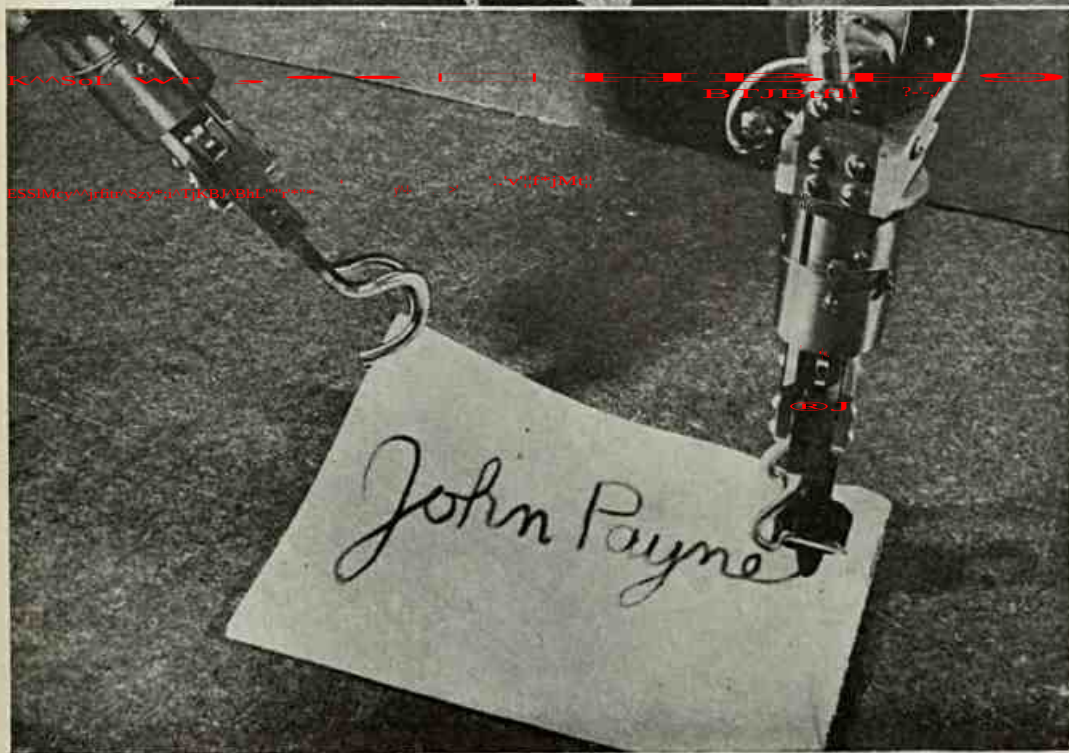
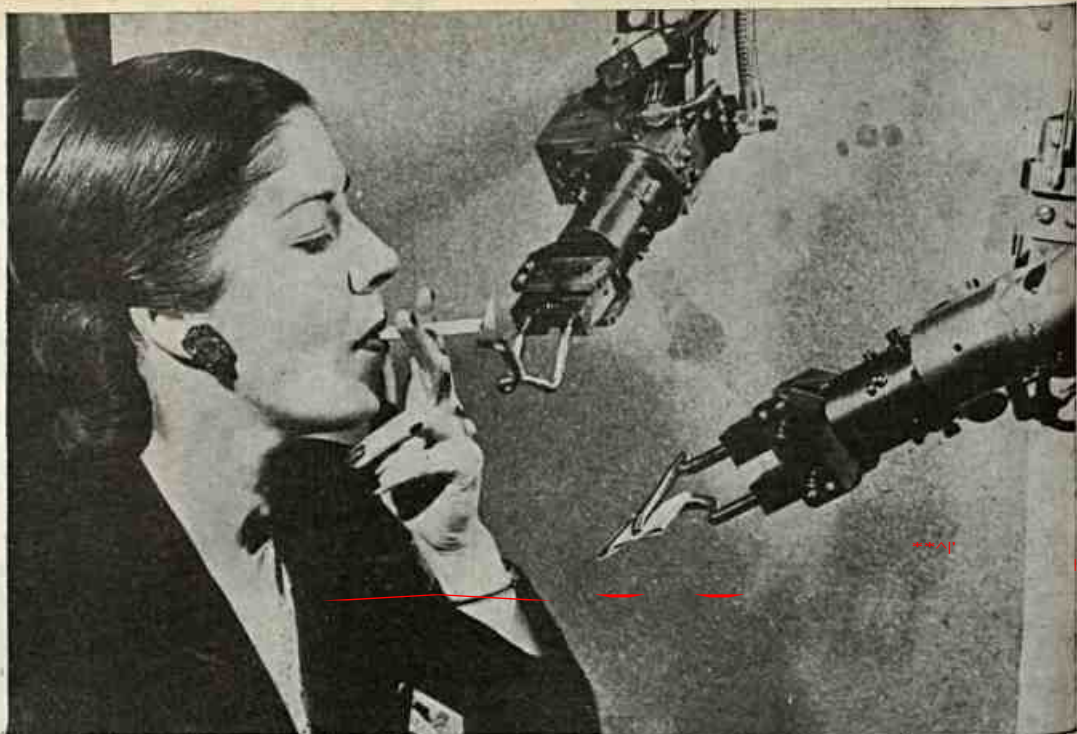


O MOMENTO decididamente pertence aos desfiles de moda.

O grill-room do Copacabana Palace Hotel detém a primazia em número e qualidade desses shows.

Ainda recentemente, e diante do escol da nossa sociedade, desfilaram os modelos franceses da afamada modista Maggie Rouph e do joalheiro Sterle.

A apresentação dos modelos foi feita por manequins parisienses, ante os olhares deslumbrados



Milagres da mecânica

A NECESSIDADE aguça o engenho. Esse velho retrão encontra confirmação todos os dias, em todas as partes do mundo. Vejam o caso do sr. John Payne. Esse homem perdeu ambas as mãos na guerra. Voltando à vida civil, tratou de inventar meio de substituir os órgãos perdidos por outros mecânicos.

Após longas experiências, conseguiu construir o aparelho que se vê nas fotografias, por meio do

qual consegue ele realizar numerosas operações que, sem ele, ser-lhe-iam impossíveis.

Gras ao seu invento, pode riscar um fósforo e oferecer fogo a uma senhora que deseja acender o cigarro. Graças também ao mesmo aparelho, consegue escrever o próprio nome numa folha de papel. O que, porém, não nos explicou, foi como conseguiu, sem as mãos, construir o aparelho em questão.

A noite baixara sobre aquela região do interior de São Paulo. Na íngreme rampa, que sobe a serra, o automóvel estaciona diante de pequena vivenda alvadia, que brilha ao luar.

O motorista salta munido de um flash-light, e, depois de abrir o "capot" e enfiar a cabeça para dentro do motor, exclama: maldito distribuidor!

A vila mais próxima dista trinta e cinco quilômetros dali.

O automobilista, sozinho na estrada, coçou a cabeça indeciso, sem saber que fazer. Por fim, tomou esta resolução: aproximou-se do portão da casa e bateu palmas.

Abriu-se, então, uma janela, e apareceu no postigo, iluminado por um lampião de querosene, o busto ereto de jovem e bela mulher.



Por isso você também deve usar

PETRÓLEO HAVA

à base de pilocarpina, FIXA e protege os cabelos contra a caspa e a calvície.

CAIXA POSTAL 986

PARA UMA APARÊNCIA MAIS JOVEM E SAUDÁVEL

Novo e extraordinário creme de barbear que ajuda a preservar as qualidades juvenis da pele!

Agora — pela primeira vez — surge um creme de barbear que faz bem à pele. Trata-se do Creme de Barbear WILLIAMS que contém Extrato de Lanolina — recente descoberta médica com propriedades tonificadoras da pele, muito maiores do que as da própria Lanolina. O Extrato de Lanolina suaviza e refresca sua pele, à medida que se barbeia... ajudando a mantê-la sempre com aparência jovem e saudável! E quanto mais tempo você usar WILLIAMS, maiores serão os seus salutaros efeitos sobre a pele.

Só em Williams!

Agora — sempre que você se barbeia com o novo WILLIAMS — você proporciona ao seu rosto os benefícios desta notável substância — e faz uma barba melhor! Se quiser barbas mais rentes e bem feitas, que dão ao rosto uma aparência saudável, experimente WILLIAMS amanhã. É o único creme de barbear que contém Extrato de Lanolina.



Em 2 tamanhos: COMUM e GIGANTE
À VENDA EM TODO O BRASIL

24,980

O automobilista, descobrindo-se e dando à vez toda a docura, pediu-lhe abrigo para aquela noite.

— Esteu só em casa — respondeu ela — mas não será por isso que lhe negarei a hospitalidade solicitada.

Depois de abrir a porta da rua e de deixar entrar o solicitante, destinou-lhe um quarto nos fundos da casa.

O automobilista, entretanto, não conseguiu conciliar o sono. Não lhe saía dos olhos aquela visão celestial que divisara ao estreitar-se a porta e que o acompanhara até aquele quarto, em cuja cama se deitara na vã esperança de dormir um pouco.

Passava-lhe, a toda hora, pela mente, a mesma idéia: ele, ali, sozinho, na-

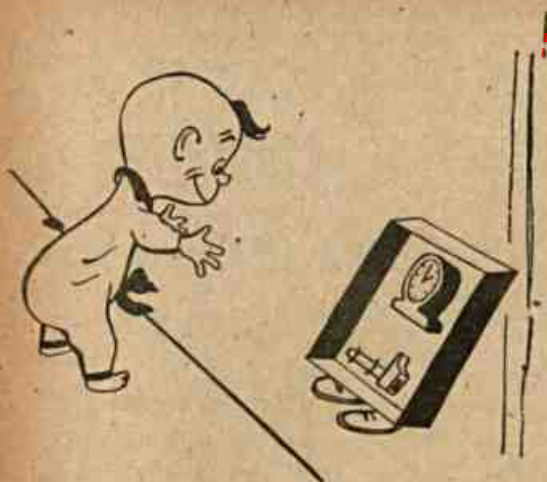
quale quarto daquela casa deserta, e ali, pertinho dele, quase ao alcance da mão, aquela rapariga jovem e linda, que lhe abrira a porta para albergá-lo e que o recebera com um sorriso nos lábios...

Ao mudar de posição, a cama, entretanto, rangeu. A voz dela, então perguntou, quase num sussuro, num murmúrio:

- Está aborrecido?
- Claro que estou e muito!
- Quer companhia?
- Claro que quero!
- Então abra a porta e espere.

Vou mandar-lhe outro automobilista nas mesmas condições do senhor...

...



Papai Noel é compreensivo...

CAMPANHA DA CRIANÇA

Um homem de 91 anos morreu num hospital de Battle Creek, Michigan. Embora cego desde os 14 anos, costumava dizer aos amigos, com um sorriso: — "Não tenham pena de mim — sou muito feliz".

O homem foi Keith Kellogg, fundador de uma companhia fornecedora de breakfasts, que alcançou tremendo sucesso.

A razão de sua felicidade, diz o "Correio da Manhã", é que ele deu 48 dos 50 milhões de dólares que ganhou, à Fundação Kellogg, destinando-os "à saúde, felicidade e bem-estar da espécie humana, especialmente de sua mocidade".

Kellogg costumava dizer: — "Pensemos nas crianças — elas é que são realmente importantes".

Quando teremos no Brasil gesto semelhante, da parte de algum ou alguns de nossos multi-milionários?

João S.

TRADUÇÃO DIFÍCIL...

Noticiam os jornais norte-americanos que a última peça de Louis Verneuil é sátira dos políticos americanos e foi estreada em New York, com o título de *Affairs of State*. Perguntaram ao escritor qual o motivo que o levava a fazer a estréia na América e não em Paris. Ele respondeu:

— É que é muito mais fácil traduzir para o francês uma peça americana do que para o "americano" uma peça francesa...

OS VERDADEIRAMENTE INTELIGENTES, NÃO...

Uma senhora perguntou a Henri de Montherlant:

Na sua abalizada opinião, os homens inteligentes são bons maridos?

— Minha senhora — respondeu o autor de *Celles qu'on prend dans ses bras* — os homens inteligentes não se casam...



CONCIENCIA PARTIDARIA

— Você estranhando isso, seu Jeca?! São as iniciais dos partidos!

Jeca — Ué jurguei que fosse sorteio de capitalização!...

torradinho

A PIOR SITUAÇÃO...

Por ocasião de uma crise financeira, disse a Henrique IV de França um de seus ministros, que o único meio que havia a empregar era o aumento dos impostos.

— Não me fales em impostos — respondeu o rei — pois sobrecarregado deles e mais do que castigado está o pobre povo.

— Mas, senhor, deves atentar no grande apuro em que me vejo neste momento. Lembrai-vos de que, nestes casos, o que mais padece é aquele que está pegando na caçarola pelo cabo.

— Quem diz isso?

— O provérbio, senhor.

— Pois o provérbio mente. O que mais padece é aquele a quem frigem na caçarola.

DEFEITO "RÁPIDO"...

Certa ocasião, um conhecido perguntou ao Dr. Camara:

— E seu filho, que profissão deseja seguir?

— Diz que quer ser advogado.

— Mas ele não é gago?

— E'; porém esse defeito só se lhe nota, quando fala...

ESQUECIMENTO FATAL...

Se as donas de casa inglesas mostram mau humor diante das magras porções de carne que lhes concede o governo, o povo não perde, no entanto, o senso de humor. Eis, para prova, a última história que diverte Londres.

Um inglês acabava de receber sua ração de carne semanal. Ele a olhou, alçou as espáduas e a embrulhou no ticket do metro. Ao chegar a casa, desenrolou cuidadosamente o ticket e verificou com horror que o bife desapareceu:

— Meu Deus — exclamou — esqueci-me de dobrar as extremidades do ticket!...

VIVER NUNCA É' DEMAIS...

Napoleão I conversava com um arcebispo que já contava 96 anos de idade. Dizia ao prelado que ele tinha muita probabilidade de se tornar centenário. Ao que o arcebispo, com fino sorriso, retrucou:

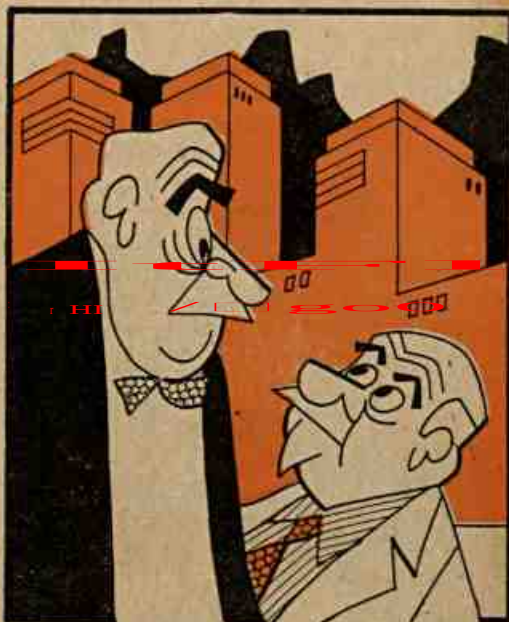
— Por que deseja, Sire, que eu não viva mais de quatro anos?



MACACO VELHO

Negrão — V. Excia. não acha que o Juscelino e o Górcas são páteas duros na sucessão?
Getúlio — Qual nada! São debutantes...

O REI DA BORRACHA



— O comissário Padilha acha que a polícia pode tolerar certas cosas de tolerancia!
— Vê você? O homem não é assim tão intolerante.



Com a palavra Nossos LEITORES

O SÃO JOÃO NO EXTREMO NORTE

e a "Cobra grande e Honorato"

Rio, 13 — Novembro — 1951

Sr. Redator de "Caretta",

Antes de tudo, meus agradecimentos pelas referências ao meu livro "Folclore Amazônico".

Em conversa com Orvacio Santamarina pedi-me estas minhas impressões a respeito da sua magnífica reportagem sobre "O São João no extremo norte".

Não poderia deixar de ser ótima. Notei apenas, disse-lho eu, duas insignificantes imprecisões: uma de ordem cronológica, outra de sentido folclórico.

A transformação do "boi bumbá" em "passaro" se operou há cerca de 30 anos; essa transformação se deu por efeito de proibição policial de saírem os "cordões" à rua.

Dessa proibição resultou que os "bois" tiveram que "armar" os seus "currais", onde representavam as suas peças, com entrada paga. Dentro em pouco, os currais se transformavam em palcos, o palco provocava a teatralização e desta adveio a evolução para as comédias que hoje os passaros representam.

Parece-me, a mim, sem mais profundo exame, que, aliás, poderá ser realizado pela Comissão Paraense de Folclore, da qual fazem parte conhecedores do assunto, como o prof. Bruno de Menezes, que apresentou ao I Congresso de Folclore, uma tese sobre a "Evolução do Boi-bumbá", parece-me, a mim, que o "passaro" terá tido a sua origem num célebre boi "Canário" que existiu em Belém.

Depois do "Canário", apareceu o Pintassilgo, o Periquito, o Papagaio, e, naturalmente, a Cigarra, o Jacaré, o Gouti, que passaram à categoria de "passaros". Categoria folclórica, está visto. Santamarina inclui, por equívoco e

Gouti e o Cabocolino no "gênero" boi, quando, de fato, são "passaros".

A distinção atual entre o boi e o passaro é a seguinte:

1º) O boi representa no terreiro e o passaro num palco, tanto que, por exigências dos chefes de grupos, o Prefeito Alvarez de Castro teve que mandar construir um "curral" para a exibição dos bumbás, na Praça da República e um palco para os passaros, na praça Batista Campos.

2º) O enredo da peça representada pelos bois é um só, com pequenas variantes: — Pai Francisco, personagem obrigatória e tradicional, mata o boi do patrão, para dar de comer a Mãe Catarina, sua mulher; é preso pelo delegado ou por um bando de índios, aliados do patrão; vem o pajé, ressuscita o boi e tudo acaba na santa paz do Senhor.

As peças representadas pelos passaros têm de comum a perseguição, na floresta, do animal por um caçador; o animal geralmente pertence a um nobre ou rico senhor (os nomes dessas personagens são, quase sempre, estrangeiros: — barão de Gaulard, marquês de Savigui etc.); o dono do passaro é geralmente aliado de uma tribo de gentios.

Os enredos, porém, são variadíssimos, percorrendo toda a escala teatral: — dramalhão, drama, tragédia, comédia...

Há sempre a luta entre o bem e o mal, aquele representado por uma fada boa, este por uma fada má ou feitiçeira...

No passaro há sempre um ou mais corpos de bailarinas, que dançam desde a macumba, o candôblé, o lundum, até o mais moderno baião.

As despesas no preparo dessas peças sobe, muita vez, a dezenas de contos de réis.

Estes esclarecimentos apenas completam, subsidiariamente, a feliz reportagem de Orvacio Santamarina.

Aproveito, ainda, a oportunidade para algumas considerações sobre a última crônica "Um sorriso para todas", na qual o autor bordou comentários interessantes e verídicos.

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

cos em torno do mito da Cobra Grande, Boiaçu ou Boiuna.

No 1º volume do "Folclore Amazônico", verbetes — boiaçu e boiuna, trato do assunto. E', realmente, um dos mitos de mais rica produção lendária na Amazônia.

No 2º volume, ainda nas oficinas editoras, transcrevo duas versões paranaenses da lenda: — A Cobra Grande e Honorato. A primeira colhida no rio Acará e a segunda na região tocantina, ambas pela primeira vez narradas pelo Dr. Hosana de Oliveira, nas "Vozes de Petropolis" e depois compendiadas.

Não sei onde Raul Bopp terá obtido a sua variante.

Aliás a obra de Bopp é mais literária do que folclórica.

O ilustrado colaborador de "Caretta" abeberou-se em trabalho que publiquei em 1916 e talvez na obra citada de Hosana de Oliveira.

Sobre o fato de a cobra grande, a natural e não a mitológica, — o sucuri ou sucunju — poder provocar chuva, escrevi uma crônica, há um ano, em "A Província do Pará", na qual invocava o testemunho de Alfred Métraux, num estudo sobre os botucudos, no I vol. do "Hand-Book of South American Indians": — "Uma grande serpente é a senhora das águas, comanda a chuva e fá-la cair".

O fato folclórico anotado pelo seu ilustre colaborador, tem, portanto, origem indígena. E' creança pelo menos entre os bakaeris, como citei em meu livro de 1916, referido por "Sir I" — e entre os botucudos, como afirma A. Métraux.

Até agora, não encontrei mais testemunhos de etnólogos, mas aí ficam dois, aos quais sem dúvida poderão ser acrescentados outros.

Têm a palavra os estudiosos que gostam de saborear as páginas de sua interessantíssima revista.

J. Coutinho de Oliveira

Av. Independência, 42 — Belém-Pará e R. Filomena Nunes, 169, casa I — Olaria, Rio-De-F.

RETIFICAÇÃO BOBA

✓ **RIO** Rio, 12-10-1951

Sr. Redator, **ator**.

Passou quase completamente despercebido um trecho do discurso presidencial, pronunciado na cidade de Rezende. Apenas, ao que me consta, o "Diário de Notícias" teceu-lhe alguns comentários.

Quando Sua Excelência falava sobre as tradições democráticas do Exército Brasileiro, elogiou-o, dizendo que, em todos os lances difíceis da história nacional, as classes armadas haviam sintonizado com o Povo mas... (aqui o importante) quando isto não o fizeram, houve, logo, "A RETIFICAÇÃO, COMO SUCEDEU NAS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO".

Note-se. A fala presidencial foi então interrompida por uma salva de palmas e nenhum jornal desta capital publicou esta importantíssima passagem do discurso, irra-

(Continúa na pág. 34)

Fixa o penteado — protege os cabelos

O óleo emulsionado Cotybril fixa, amacia, dá brilho e conserva a saúde dos cabelos. Prefira sempre Cotybril, de perfume suave e delicado.

COMO USAR COTYBRIL:

Os cabelos devem estar apenas ligeiramente umedecidos. Coloque o óleo na palma da mão, esfregue bem e depois fricione os cabelos. A prática lhe ensinará qual a quantidade adequada para seu penteado.



ÓLEO

Cotybril

Para um penteado perfeito!

COTY





FABULETAS

XXXIII

Por falta de pagamento
coristas de um nosso teatro
perderam controle e tento
e pintaram o diabo a quatro.

E à greve foram levadas
e à polícia, aos safanões,
bem que tivessem, coitadas,
as mais sólidas razões.

MORALIDADE :

Le chœur a des raisons...

Lefont Taine

Quando nossa mulher nos enlaça
amorosamente o pescoço, e nos diz
com voz cariciosa : "meu tesouro", po-
demos quase sempre traduzir essa fra-
se para : "meu tesoureiro" !...

Três são os inimigos principais do
homem : as solteiras, as casadas e as
viúvas...

O samba foi inventado pelos cães,
que andam três passos para a frente
e depois levantam uma das pernas...

Os fôforos teriam feito enorme su-
cesso se houvessem sido inventados de-
pois dos isqueiros...

A inteligência do homem determina-
se pela forma da cabeça; a da mulher
pela do chapéu...

A humanidade divide-se em dois
grandes grupos; o dos que ouvem e
o dos que não ousem novelas de
rádio...

Chama-se cultura geral aquilo que
nos fica depois de havermos esquecido
a maior parte do que aprendemos...

Em toda a minha vida só conheci
duas mulheres que se estimavam sin-
ceramente : uma delas era cega; a
outra, surda...

— Aos vinte anos a mulher pinta-
se; aos trinta reboca-se; aos quarenta...

— Você já viu mulher fazer qua-
renta anos?...

Quando marido e mulher seguem
pela rua fora, aquele que for três ou
quatro passos na frente é que vai zan-
gado...

Dizem que o homem e a mulher
quando se casam se transformam em
um único ser. A dificuldade reside em
determinar em qual deles se transfor-
maram...

Quando a mulher ostenta uma capa
de pele, dois animais foram sacrifi-
cados...

CUMPRIU A PROMESSA

Causou grande sensação na Capital
de São Paulo a fuga de presidiários
ocorrida em 29 de Outubro último, na
Penitenciária do Estado, não só por
ser esse o primeiro fato do gênero ali
verificado, mas também pelas circuns-
tâncias que envolvem o caso e ainda
por figurar à frente dos fugitivos o

CABELOS BRANCOS?

haremedio...

Seiva Capilar Flôr de Tiê

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.
Tel. 29-5187 - C. Postal 4611 - Rio
de Janeiro

★ Pelo correio Cr\$ 25,00 ★

famoso delinquente Benedito Lima Cesar, mais conhecido por "Sete Dedos". Ao ingressar na Penitenciária do Estado, que é considerada como uma das mais seguras prisões do país, "Sete Dedos", que já conseguira evadir-se de cerca de oito presídios, teria sido advertido de que dali não escaparia, retraindo então que, embora sendo o primeiro, iria fugir também da Penitenciária do Estado, o que fez, à tarde daquele dia, de maneira espetacular.

ESCRAVAS BRANCAS

Anuncia telegrama de Tóquio que a polícia prendeu três traficantes que tinham vendido oitenta e uma moças dos quarteirões pobres daquela capital a uma casa de prostituição situada em estação terminal. Os traficantes haviam pago dois mil yens à família de cada moça, prometendo empregar as interessadas como domésticas.

As autoridades salientaram recentemente o recrudescimento desse tráfico no Japão, indicando que 377 traficantes haviam sido descobertos no transcurso dos últimos doze meses.

Como anda isto, Santo Deus!



VOCÊ

também deve usar

FOR-T-FOSFATOS

Parque contém: **Em: 1** ☒ **combate o cansaço mental**
fosfatos naturais ☐ **combate**
Vitamina B1
aminos neuro-cerebrais

INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO

Rua da Estréla, 57 — Teln. 25-7330 e 48-3453
 Caixa Postal 2061 End. Tel. "Bragança" 1-2/4



EM GARRAFAS E 1/2 LITROS

CIA. CERVEJARIA PRINCEZA S.A.

O QUE É BOM...

Conta telegrama vindo da Capital pernambucana que a ladra "Gata da Noite", que fugiu da Penitenciária de Mulheres daquela cidade envergando um hábito de freira, foi presa pela polícia paraitana na cidade de Tabaiana e recambiada para Recife.

Pouco depois compareceu à polícia um fazendeiro residente em Timbauba, localidade a meio caminho de Tabaiana, queixando-se de ter sido roubado por uma mulher.

Levado à presença de "Gata da Noite", reconheceu um vestido de sua esposa, que a ladra trajava no momento.

A polícia realizou então minuciosa

busca nas vestes da delinquente, encontrando dentro das costuras diversas joias.

Que bicha...

CASAS PRE-FABRICADAS

As exportações suecas de casas prefabricadas, durante o primeiro semestre de 1951, alcançaram um total de 20 milhões de coroas (Cr\$ 72.400.000,00). Os maiores compradores foram a Austrália, Saudi-Arábia, Israel e a Alemanha Ocidental, existindo também grande interesse pela compra de casas suecas prefabricadas nos Estados Unidos, na União Soviética e na Turquia. E' assim que lá fora resolvem o problema da habitação popular.

DE CABEÇA EM CABEÇA
CORRE A TAMA DOS PRODUTOS
Pindorama



PETROLEO QUINADO
PINDORAMA

LOÇÃO
PINDORAMA

PRODUTO LOÇÃO PINDORAMA, suave-
mente perfumada, devolve aos
cabelos brancos a cor natural
e evita a queda e embranquecimento
precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A. - L. F. P. S. S. - ANNA REY, 1947 RIO

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da Pág. 31)

diado e, certamente, ouvido por muita gente. A censura cateteana não achou, é claro, conveniente a publicação desse desabafo getulitário. Ele, porém, foi feito, em cerimônia oficial, na presença de inúmeras autoridades, de vários generais, e no local em que está sediada a nossa Academia Militar, à qual se pretendia dar conselhos...

Analisemos o desabafo: Que retificação é essa a que alude o mago estadonovista? Retificação, é claro, no seu entender, foi sua volta ao Catete, reprimenda do Povo aos generais que o puseram de lá para fora. Essa volta, porém, constituirá mesmo reprimenda aos generais? Pareceu-nos que não.

Vejamos: Pôs-se para fora do Catete um indivíduo que se achava usurpando o poder, havia 15 anos, em situação completamente anômala, com a nação privada de todas as garantias individuais e coletivas, sem leis, com uma constituição caricata, outorgada, não cumprida em partes essenciais e a máquina dos decretos-leis a funcionar, dia e noite... Expulsou-se um vendilhão da democracia que pretendia, com felonias e malabarismos, continuar, indefinidamente, no poder, como se o Brasil fosse um dos seus imensos latifúndios de Santiago, Itaqui, São Borja e alhures.

"Ele", em consequência, foi churrasquear no Itú e lá continuar seu costumeiro descanso. O Brasil retornou ao regime legal, como é sabido. Graças a isso, "Ele" foi eleito

senador e somente recebeu os cobres, não exerceu o mandato...

Graças àquele movimento saneador foi diplomado Presidente da República. Diplomado e não eleito! Dizemos **DIPLOMADO** porque Sua Excelência não foi eleito pelo Povo, como costuma dizer, solertemente, nas suas arengas políticas. Obteve, sim, maior número de votos do que cada um dos concorrentes, isoladamente: Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes e Dr. Cristiano Machado.

Além disso, obteve votação infima, em face da população nacional, O POVO, de que tanto se vangloria... Sabe-se que a população atual do Brasil é de 52 milhões de habitantes. Alistaram-se eleitores, apenas, 11.604.549. Desses votaram somente 8.132.122. Os votos obtidos pelo "vitorioso populista" atingiram a 3.829.560. Logo, votaram contra "Ele" 4.302.562 eleitores, isto é, a maioria mesma do escasso eleitorado presente às urnas. E os 3.472.427 ausentes ou abstencionistas em quem votariam? Sabemos que mais de 1.000.000 eram católicos, em excursão à Itália para as festas do Ano Santo. Não iriam votar n' "Ele", certamente.

De qualquer forma, todo mundo sabe que "Ele" não obteve a maioria absoluta dos votos. Logo, rigorosamente falando, não foi **ELEITO**. Foi, como dissemos, reconhecido, proclamado, pela Justiça Eleitoral.

Onde, pois, a retificação, feita pelo Povo, o puxão de orelha nos generais? Qual retificação, nem nada!... O Povo andou certo, votou bem — repudiou, nas urnas, o usurpador. Depois é preciso não encher a boca com Povo. O Povo Brasileiro são 52.000.000 e compareceram às urnas apenas 8.132.122... Há, apenas, uma diferença de 43.867.878.



Não perca a esperança, tome
Magnesia Fluida de Murray.



EMPLASTRO PHENIX

43.867.878 que não votaram e que, certamente, não iriam condenar a facha que fizeram os generais no grande dia 29 de Outubro de 1945... Facha, com o restabelecimento da moralidade e da decência nas casas do Governo.

Logo, não houve retificação nenhuma. O que houve foi bamburrio, foi sorte do grande malabarista que ainda iludiu muito analfabeto e aproveitou leis esdrúxulas, bem como as facilidades que lhe proporcionou o regime democrático.

Demais, o que propiciou o seu retorno ao governo foram, principalmente, os fatos seguintes: 1º — ignorância do eleitorado; 2º — influência ainda de uma popularidade, formada durante 15 anos de propaganda pessoal, feita à custa do erário público; 3º — recursos pecuniários que os demais contendores não possuíam; 4º — solente demagogia, habilmente explorada; 5º — incapacidade quase total do governo Dutra; 6º — ambição e vaidade dos chefes do P.S.D. e U.D.N., convencidos de que seriam vitoriosos e, pois, dividindo-se para dar chance ao adversário, como deram; 7º — traição de muito elemento "retovado", pertencente às fileiras do P.S.D.; 8º, finalmente a situação de crise e miséria nacional, despertando a ânsia pela salvação.

Tudo isso "Ele" e seus áulicos sabem muito bem. Por isso, sonegaram a passagem do discurso, ocultando-a ao conhecimento da Nação e mantendo-a circunscrita ao âmbito totalitário. Ocultaram-na porque a sabiam falsa e ofensiva aos bríos dos patriotas de 29 de Outubro de 1945.

Vamos falar claro: Como brasileiro, desejaríamos que o governo fosse bem sucedido. Diante das promessas até o esperávamos. Que vemos, porém? Puro ódio e vaidade, como ressumbra a passagem comentada. O velho político profissional, apesar de já ser setuagenário, transformou-se em um poço de despeito e de vingança. Veja-se o quadro administrativo que organizou... Dizia que iria escolher bons auxiliares, onde os houvesse, sem preocupações políticas.

Que fez, entretanto? Organizou uma equipe facciosa, na sua maioria incapaz ou constituída de bons "tubarões". Por que? Injunções políticas, dizem. "Ele", porém, deveria, acima de tudo, colocar os interesses nacionais.

Não foi possível: o ódio, o despeito, a mórbida vaidade, a vingança, falaram mais alto... Como sempre, o

"presidente" Bor...neles é um egoísta vulgar, vaidoso inveterado, odioso, pertinaz e incansável. Pensa que o Catete é dele; que é o único capaz, nesta terra de beócios...

Esses sentimentos e impulsos irão amargar sua velhice, pois somente "o amor constrói para a eternidade".

Sua atuação governamental de hoje continua a ser o que foi — uma inversão ou uma devastação de valores. Brinca-se até com a representação diplomática, como se fez com a Embaixada em Buenos Aires... fato inédito na respeitável casa do velho Rio Branco.

Mas, voltemos ao assunto: que retificação boba!...

Chico Miranda

COISAS DE ANTANHO

Vende-se, de uma pessoa que se retira, um casal de escravos com três filhos machos; a preta, além de ser boa escrava e bonita figura, lava, engoma e cozinha com perfeição; para ver e tratar na rua dos Pescadores n. 57.

Este anúncio, entre outros do gênero, saiu no *Jornal do Comércio* de quinta-feira, 11 de Novembro de 1858. Pensando bem, verifica-se que, a pesar dos pesares já temos melhorado um bocado no que concerne ao respeito à dignidade humana. Que tempos, aqueles!



Quem conhece qualidade, sabe que não há nada melhor que as Pulseiras de Relógio J-B Champion. Veja nas melhores casas do ramo os lindos e novos modelos para homens e senhoras. Todos os elos das pulseiras elásticas J-B têm o fundo de aço inoxidável para resistir à corrosão e à descoloração.



CHAMPION
A MELHOR QUALIDADE DO MUNDO EM
PULSEIRAS DE RELÓGIO

Fabricadas nos E. U. A. por JACOBY-BENDER, INC., NEW YORK
A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAIS JOALHERIAS

513

Aquino Furtado

Bastante diferente do concanin, a que me referi na CARETA de 20 de outubro p.p., é o canarim.

Já vimos como Aurélio Buarque de Holanda, o exímio lexicógrafo, beltrista e contista, andou mal orientado quando, em *SELECÇÕES do Reader's Digest*, ensinou que o significado "exato" da palavra "canarim" era: natural da Índia Portuguesa. Vimos, também, que não assistiu razão ao redator principal daquela revista mensal quando defendeu o citado colaborador, uma vez que não ha como hesitar entre uma autoridade em coisas asiáticas como o saudoso Sebastião Rodolfo Dalgado — sempre probo, beneditino, monumental e de incontestável saber — e certos dicionários e enciclopédias, que, muitas vezes, reproduzem, sem qualquer espírito de pesquisa ou julgamento filológico, os desacertos e até os erros tipográficos de léxicos e glosários anteriores. Acrescentei o meu próprio conhecimento do assunto *in loco* — modesto, desautorizado, mas sempre um testemunho — à autoridade do grande Dalgado, filho, por sinal, da Índia Portuguesa.

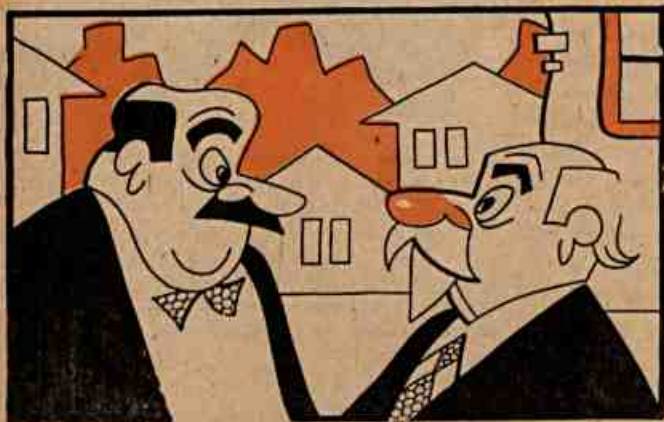
"Canarim", pois, não quer dizer: natural da Índia Portuguesa, como



não quer "galego": natural de Portugal.

"Canarés, canará, canari e canarim são variações de um mesmo nome derivado de Canará: distrito ou região no sul da Índia. Significam, pois, como substantivo:

- 1) o habitante ou natural do Canará;
- 2) o idioma vernáculo da gente do Canará;
- e como adjetivo:
- 3) relativo a essa região indiana;
- 4) relativo ao idioma canarim.



FALTA D'ÁGUA

- Na França, os padroeiros, são obrigados a tomar banho todos os dias!
- Mas aqui isso é impossível. Ainda se fossem os leiteiros...

Não sendo de boa índole portuguesa a terminação de nomes em "i", os lusitanos antigos nasalaram-na. Assim, de "canari" fizeram "canarim", como converteram "concani" em "concanim". As duas formas são admitidas em português tanto em Portugal como no Brasil.

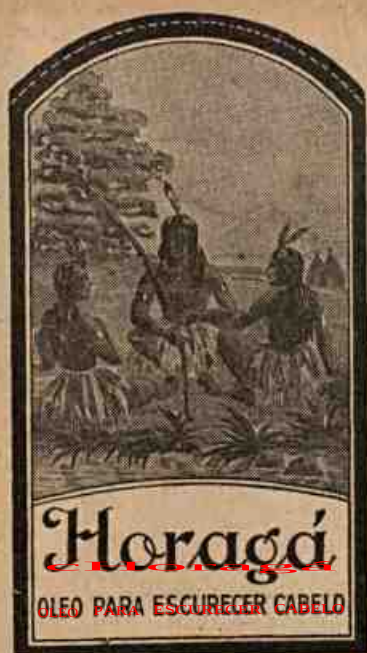
Nem em todos os casos se nasalou, porém, o "i" final, que subsiste, ainda, na Índia, na designação portuguesa de idiomas ou gente de certas regiões tal como subsiste no Brasil em nomes de origem, ameríndia. Assim, se aqui temos o *tupi* e o *guaraní*, temos na Índia o *sindhi* — língua ou natural do Sindhi (região do vale do rio Indo inferior); o *nepali* — idioma ou habitante de Nepal; o *bengali* — língua ou habitante da região ou província de Bengala; o *paquistani* — habitante do Paquistão; e o *gomantaki* — vernáculo ou habitante de Gomaata, nome primitivo de Goa, hoje invocado sobretudo em poesia e retórica.

Não se faça confusão, pois, entre o *concanim* e o *canarim*. Vimos já que o primeiro desses nomes é derivado da designação de território indiano conhecido como o Concão ou Concan. Como substantivo, tem o vocábulo as seguintes acepções:

- 1) o natural ou habitante do Concão;
 - 2) o vernáculo do povo do Concão.
- Como adjetivo, as significações do termo são:
- 3) relativo à citada região indiana;
 - 4) relativo à língua concanin.

Diga-se, aqui, de passagem, que *concani* ou, no idioma vernáculo de Goa, *kónk'ni* tem um sentido regional, direi melhor, comunal, que registro na CARETA somente a título de curiosidade: é o nome dado por cristãos gomantiques à mulher hinduísta. Neste sentido representa o feminino de *concanó* ou *kónk'no* — gentio ou indivíduo hinduísta do sexo masculino.

Já se observou em artigo anterior estampado nesta revista que Canará é corruptela do antigo Karnata ou Karnataka, nomes também corrompidos para Kannada. Do velho nome Karnata é que provém o adjetivo inglês *Karnatic*, como no nome do *Karnatic College*, de que foi reitor ainda recentemente ilustre poeta da Índia Portuguesa formado na Universidade de



Fórmula indígena preparada com vegetais da Flórea Brasileira. É bastante um só vidro para escurecer os cabelos. Neutraliza as impurezas do couro cabeludo. A venda nas Drogarias, Perfumarias e Farmácias. Atendemos aos pedidos por Vale Postal. Preço — 30,00

Acceptam-se pedidos de sabão creme para barbear.

PERFUMARIA CRISAN LTDA.
Rua Nery Pinheiro, 341-RIO
Tel. 32-0909

Bombaim — sr. Francisco Corrêa Afonso, líder do comício de protesto contra as arbitrariedades do governo do comandante José de Freitas Ribeiro, realizado em Bombaim, a quem me referi em outro número de CARIETA. *Karnatic* é, pois, o mesmo que *Kanarese* ou *canarês*.

Pondera Dalgado, o grande filho de Assagão, na Índia Portuguesa distante: "Os antigos portugueses, também do seu lado, torturaram a geografia e a etnografia, chamando aos indígenas de Gôa ^{canarins} e à sua língua ^{canarin} ou *canarina*". E o erro continua ainda hoje, quando é óbvio que os habitantes do Conção são *concanis*!" (*Introdução*, § 18, nota 1 in *"Infl. do Voc. Port. em Ling. As."*, Coimbr., 1913).

Com vistas ao sr. Aurélio Buarque de Holanda e aos numerosos dicionários, inclusive de Candido de Figueiredo, que ainda rezam pela cartilha errada:...

O idioma *canarin* é, pois, o que pre-

domina no Canarã, na costa malabarica. Lá também se falam, é certo, outros idiomas como o *concanim*, o *tulú* e o *malayálam*, mas é o *canarês* que predomina.

Esse idioma é igualmente falado na região de *Maissore* e em alguns distritos de *Haiderabad* limitrofes de Gôa. Ha de se lembrar o leitor que *Haiderabad* esteve em evidência não faz muito por causa da resistência oferecida pelo *Nizam* à *União Indiana*. Quem escreve estas linhas já teve ocasião de visitar a cidade de *Amraoti*, capital de *Berar*, pedaço de *Haiderabad* aforado ao tempo para ser explorado econômica e politicamente pelo governo britânico da Índia.

O *canarin* é língua de origem dravídica, ao passo que o *concanim* é o representante mais meridional da família árica na Índia". Escreve a respeito dela Dalgado: "O *canarês* tem, como as outras línguas dravídicas, duas formas: a antiga ou clássica e a moderna ou popular, as quais se diferenciam, não tanto pelo vocabulário, como pelas flexões gramaticais. O seu alfabeto atual é o mesmo que o do telugu, com ligeiras modificações."

Vários termos portugueses penetraram no *canarin*, como era natural dada a dominação lusitana e o seu absorvente imperialismo. Afora esse, Dalgado traça diversos outros fatores dessa penetração linguística do português no *canarã* ou *canarês*. Entre esses: 1) as relações comerciais de



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os *Hindús* usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeta pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]

Portugal; 2) a influência exercida pelos imigrantes goês na região dominada pela fala *canarin*; 3) as consequências da catequese praticada por missionários religiosos a serviço de Portugal; e 4) o contacto (e por via dele as alterações e as corruptelas) de outras línguas da circunvizinhança.

PARA DIVERTIR A CRIANÇA

A senhora, pela terceira vez consecutiva, pergunta ao Chefe da Estação, que é gago, a hora da partida do trem.

— As qua... qua... qua... qua... tro ho... ho... ho... ras, aim senho... nho... nho... ra. Mas já é a ter... ter... ter... ter... ter... ceira vez que a senho... nho... nhora me per... per... per... gunta isso.

Desculpe-me o senhor — responde a senhora — não é por mim que lhe pergunto isso, mas pelo meu menino que aqui está. Ele diverte-se tanto quando o ouve falar...



USE... **FIXADOR**

gumes
NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA
NAS BOAS CASAS

E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

CORRESPONDENCIA de "Com o palavre..."

Gervásius Laurentius (São Paulo) — As suas produções, muito interessantes, continuam a sair dentro de nossas possibilidades de espaço. No que toca ao "Direito em mangas de camisa", mande-nos amostra, como prometeu, pois deve tratar-se de idéia *bene trovata*.

José Calliã (Rio) — *Careta* publicou em 17-11-51, na página 30, seu interessante estudinho sobre o soneto "Visão" de Júlio Salusse. Desejariamos estampar também "Os Cisnes", mas a cópia que possuímos não nos parece fiel. Ser-lhe-ia fácil, para aquele efeito, fornecer-nos o soneto, acompanhado de algumas notas biográficas?

Anhanguera (Guaratingatá, S. P.) — Recebemos a série de sonetos sobre câmbio negro. Para que os leitores façam juízo seguro do estro poético e apuro de técnica do nosso correspondente, aqui transcrevemos os versos *A lenda do pelicano e o câmbio negro*:

E' uma bela ave o pelicano,
que se nutre, no oceano,
de bons peixes e seus semelhantes,
pescando-os em pontos distantes.

E na volta, já tarde, a noite desce,
a terra inteira escurece.
O pássaro não conseguiu alimento
aos filhotes. Mas nesse momento,

o pelicano, o próprio ventre rasga,
nutrindo, assim, mais à larga,
sua prole, que aí, não perece!

Com o "Câmbio Negro" acontece,
o inverso. E qual aranha que tece
rasga o ventre alheio, sem prece!

A idéia de que o pelicano (ave e não pássaro) rasga o peito para alimentar os filhos não passa de fábula. O que ocorre é o seguinte: debaixo do seu longo bico existe uma bolsa ou papo que o animal enche de peixe. A fêmea, para alimentar os filhotes, comprime a bolsa contra o peito e o peixe salta ou regorgita pela compressão, parecendo que lhe sai do corpo. O pelicano pesca nos lagos e nas enseadas, nunca, como as procelárias, nos largos oceanos. A imagem de que o pelicano revigora ou nutre e o câmbio negro debilita é bem achada. E' pena, porém, que se não tenha revestido de roupagem mais consentânea com tão inspirada intuição poética. Mas isso é questão de estudo e de tempo. Prossiga, pois, amigo Anhanguera, que há-de lá chegar em breve.

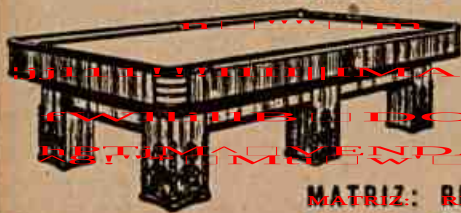
SAIBA...

... que muitas plantas crescem mais rapidamente de dia do que de noite.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S.A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845



MAIS DE UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO
DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK
VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 83

**ÁGUA
INGLÊSA
GRANADO**



*Faz de você
um forte!*

**TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCÊNCIAS**

E' NEGRA...

Uma garota de 19 anos, chamada Clance Davis, acaba de ser eleita "Miss Illinois" pelos alunos da famosa Universidade de Illinois. Clance é de fato bonita, mas há uma particularidade interessante — é negra...

Para mulheres bonitas não há preconceito de raça ou cor, tanto que está cheia de mulatos a grande República do norte do Continente...

HISTÓRIA FILATÉLICA DA ETIÓPIA

Ficou terminada a história filatélica da Etiópia, escrita, por incumbência do Imperador Haile Selassie, pelo especialista sueco Ivan Adler. Este trabalho exigiu cuidadosos estudos de coleções estrangeiras e a obra agora apresentada abrange também breve resumo sobre a história geral e postal da Etiópia.

A TATUAGEM

Ao visitar recentemente na Coréia uma praça onde havia acampado um batalhão de fuzileiros navais, o general Ridgway viu, sobre um "jeep", com o busto completamente desnuado, um fuzileiro de meia idade, veterano da guerra no Pacífico, que tinha tatuado num peito o retrato do saudoso Presidente Roosevelt e no outro o do General Mac Arthur.

O general Ridgway, aproximando-se do fuzileiro, que era homem grande e forte, lhe disse:

— Sei que estou diante de soldado valente e patriota como poucos e isso pode-se ver nos retratos que ostentas nos peitos.

— Isso não é nada, meu general, respondeu o fuzileiro, se o senhor der licença eu lhe mostrarei o lugar onde tenho tatuado o retrato do Imperador Hirohito...



APRENCIAS...

Ha bens que tanto bem fazem mas poucos bens representam.

— Nem só são ricos aqueles que maiores bens ostentam...

Luiz Otávio

As erupções de sua pele

podem ser *eczema*



pomada que penetra profundamente na pele e combate a doença na sua origem.

BELZEMA não é gordurosa e não exige ataduras, porque não mancha. É invisível depois de aplicada e não tem o menor odor. Combata o ECZEMA com

BELZEMA

O ECZEMA pode tomar um caráter muito grave e infeccioso, pode causar cicatrizes deformantes, se não for combatido a tempo. Se V. tem erupções na pele, coceiras constantes que não o deixam descansar, aplique imediatamente BELZEMA

PAUL J. CHRISTOPH & CO.

CAIXA POSTAL 687 RIO DE JANEIRO

BELZEMA

NÃO É SEGREDO...

LOÇÃO

PHENOMENO TARRE
 É O TONICO CAPILAR
 DAS CABELEIRAS "FENOMENAIS"



O MILAGREIRO

Getulio — Você não acha que, com as chuvas do Janot, podemos pagar as promessas que fizemos no nordeste?

Cleofas — As chuvas do Janot, Excelencia, não são chuvas de arroz...

Nulli se dicat mulier mea nobere malle
 Quam mihi, non si se Iupiter ipse petat.
 Dicat; sed mulier cupido quod dicat amanti
 In vento et rapida scribere oportet aqua.

TRADUÇÃO

Gervasius Laurentius

Jurou-me a namorada, agora, que não há-de Casar, senão comigo. Um outro? — Que perigo! Se a Zeus repelirá, se porventura a pega!...

Mas boca de mulher, que ignora o que é verdade, Ao desejoso amante — o que não diz? — E digo, Então, à minha fã: — "Desguila-te com essa... No vento escreva tal, na chama de um isqueiro, No mar, no tempo; enfim: no que passar primeiro"...

S. Paulo, Nov. 51.

O FILHO DE BUFFON

O filho do grande naturalista Buffon — neste caso o brocardo falhou — nada tinha do talento do pai. O conde de Rivard, ao referir-se a ele, dizia "que era o mais pobre capítulo da obra do pai".

Deu em sua vida somente uma prova de energia. Condenado a morrer na guilhotina, no momento supremo avançou para a multidão de curiosos que presenciava o seu fim e gritou com orgulho:

— Cidadãos, meu nome é Buffon!

SEMELHANÇA PERTURBADORA...

Durante uma conferência internacional, um cidadão, na plateia, desatou a chorar ruidosamente. Um vizinho indagou:

— Que tem o senhor para chorar tanto?

— Estou-me lembrando de minha falecida esposa, pois ela também quando começava a falar não acabava mais.

A VOZ DA EXPERIÊNCIA...

Olga, que é "brotinho infernal", perguntou à sua amiguinha Risoleta:

— Acha você que o beijo faz mal à saúde?

— Não te posso dizer — respondeu Risoleta — eu nunca...

— Que?! Você nunca beijou?

— Não... — concluiu Risoleta — eu nunca fiquei doente.

F U M E

MANTENHA, PORÉM, SEUS
DENTES LIVRES DAS
ANTI-ESTÉTICAS
MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é reconhecido especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sã. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pómea nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes apresentado em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN

A Venda nas farmácias
drogarias e perfumarias

DO CONTRA?
-EU, HEIN!...



Vê lá!

Eu tômo Eno! "Sal de Fructa". Esse dá boa disposição e conserva o bom humor, porque combate a prisão de ventre, eliminando os tóxicos do organismo. Eno é laxante ideal, alcalinizante eficaz, antídoto seguro e efervescente saudável! Não seja "do contra" tome você também ao despertar e ao deitar.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

NOVIDADE

LONITERA

PRÓPRIA PARA

CASACOS, SHORTS, VESTIDOS e DECORAÇÕES INTERIORES

LONITERA

UM SUPER TECIDO EM VARIAS TONALIDADES PARA

CONFECÇÃO DO SEU VESTUÁRIO DE CAMPO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Galeria das Lonas Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 207

AVENIDA ATLANTICA, 1558

TRAJO ADEQUADO

Depois de longa ausência, Zacarias encontrou na Avenida o Antonio, que andava meio escabriado, receoso desse encontro, porque o outro havia subido muito na vida... Afinal, animando-se, disse Antonio, ao observar a roupa esquisita do seu amigo Zacarias:

— Como! Você está de meio luto?

— Sim, meu caro, estou: perdi minha "cara metade"!

SAIBA...

... que o medo impede a secreção da saliva; as pessoas assustadas ficam com a boca seca.

... que no parque de Yellowstone (Estados Unidos) a maior parte das árvores está fossilizada.

... que o Chile é o maior produtor de salitre do mundo.

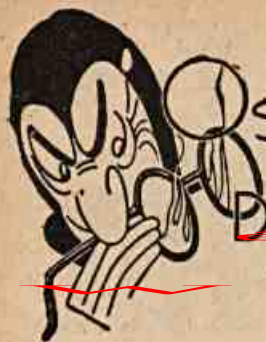
RAPAZES!



Tenham
personalidade, mantendo
seus cabelos bem pen-
teados e suavemente
perfumados, usando

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!



Os OCULOS DO DIABO

Crônica de Lisboa

por

Jorge Ramos

DO TÉDIO E DA TRISTEZA

HOJE mais do que nunca a tristeza apoderou-se do mundo, convertendo os homens em seres acobardados que desconfiam do Destino e cultivam uma misantropia lugubre. A alegria de viver encontra-se cercada por problemas terríveis, a alma humana escureceu no desinteresse e na apatia surda desse aborrecimento sem fim, *tedium fastidium* de que falava Seneca. O sentimento da monotonia tornou-se persistente. Para a sensibilidade do homem que escuta o rumor dum mundo onde a confusão das paixões não reflete a luz serena dum ideal, o ritmo da existência decorre numa atmosfera insuportável de insipidez. Olha-se à volta e só encontramos a imutável banalidade das coisas. A melancolia vem de verificarmos que não existe acôrdo entre a Vida e nossos sonhos. Nossos desejos são sempre despojos de decepções...

Se não tivéssemos aspirações num eterno e inútil renascer de esperanças, podíamos libertar-nos desta tristeza. Mas no próprio tédio agita-se uma revolta muito íntima contra o monótono da existência: a passividade em que

caímos, o marasmo doentio, contém no fundo a ilusão de haver um dia (aun amanhã sempre distante) alguma coisa que ressuscite o nosso interesse pela Vida. O enfado, doença do século vinte, é um sintoma grave de pessimismo. Produto da época atual, não se confunde com a tristeza romântica da fatalidade, que fazia dizer a Lamenais: *Minha alma nasceu com uma chaga*. Não é a "delectatio morosa" da Idade Média, melancolismo absurdo com um fundo supersticioso de tragédia. Não é aquele langôr, *maeror marcorque*, do retórico romano. E a tristeza da desilusão, da utopia cansada mas não vencida, do fracasso da ansiedade humana que cai e se levanta. Tremenda batalha contra a realidade, nela acabamos por sucumbir! Julgamo-nos com o direito de sermos felizes, não sabendo como. Mas os desenganos vão enterrando as quimeras de cada momento, mortas sem glória nem heroísmo. Bossuet pôs o dedo nesta ferida universal: "cet inexorable enaui qui fait le fond de la vie humaine".

O tédio de viver provém do doloroso

espetáculo a que assistimos: o triunfo fácil dos que negam a inteligência como valor real, a supremacia dum materialismo divorciado de qualquer deia de Beleza, a vitória do frívolo e do mesquinho sobre as coisas eternas e elevadas, a filosofia sem filosofia dos que opõem a todas as concepções do espirito o conceito de que a vida se resume em digerir e ressonar, a agonia da dignidade humana, da Justiça e do Direito, a solidão em que muitos têm de isolar-se afugentados pelo egoísmo dos outros, e sobretudo uma interpretação errada do mundo e da humanidade. Os grandes pensadores, os grandes artistas e poetas, têm uma alma sensível a tão profundos contrastes. Ocupam um lugar muito acima daquele em que se situam os medíocres, e vêm a Vida como do alto duma montanha. Por isso, esse olhar, abrangendo largos horizontes, não pode deixar de ser triste.



TREINANDO PARA O... TOMBO

- Um atleta paulista, chamado Ademor, bateu o record mundial do salto triplice!
- Que propaganda para o homem da cabinha...

GOTAS FILOSOFICAS

A lenda grega de Saturno a devorar os próprios filhos simboliza um absurdo.

Na natureza são os filhos que devoram, na medida do tempo, o produto do trabalho paterno.

O procriador tendo sempre para a obscuridade à medida que vem à luz o ser criado.

A posteridade já passou, o presente quer tomar conta do futuro.

Quem pensaria hoje recordar o homem que criou o fogo?...

A tendência é dizer que nada fizeram, que tudo ainda está por fazer.

Anauser

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGEOLIO
FORMULA DO DR. FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1ª DE MARÇO 13 RIO

Use Lisobarba

e barbeie-se
com qualquer
instru-
mento.



LISOBARBA não é sabão
é um creme **ANTISSEPTICO**
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES
LISOBARBA UM PRODUTO DO
LABORATÓRIO **ANTISARDINA.**

tem tudo o que é necessário...



Toss vale por vários xaropes num só!
Contendo grândolo, guaco e agrião, além
de outros elementos de ação calma-
nte e antisséptico - tudo concorre para fa-
zer de Toss o xarope completo para
cortar a tosse. E lembre-se: tomando Toss,
V. também evita que sobrevenha a
bronquite ou complicações ainda mais sérias.

para dar cabo da tosse!

TOSS

xarope de agrião composto



PAUL J. CHRISTOPH CO. — CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO